Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 1 de Julho de 1916

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,1; minima, 18,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e [illegible]. Cambio, 12 5/16 a 12 3/8.

ASSIGNATURAS — Por anno... 20$000 — Por semestre... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 853 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno... 20$000 — Por semestre... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO OS NOSSOS VISINHOS VÃO commemorar a sua independencia

O PROGRAMMA COMPLETO DAS SOLEMNIDADES

O actual presidente da Argentina, Sr. Victorino de la Plaza, a casa em que se proclamou a independencia, em Tucuman, e o general San Martin, que dirigiu o movimento em favor da independencia

Ultimam-se com extraordinaria pompa os preparativos officiaes para os festejos commemorativos do centenario da independencia argentina, acontecimento historico de grande vulto na America do Sul, occorrido a 9 de julho de 1816, após os trabalhos da celebre reunião do Congresso de Tucuman, que fez a respectiva proclamação.

Ainda hoje foram publicadas noticias resumidas do programma official das solemnidades, cujos detalhes damos abaixo. Duplos são os esforços do governo e do povo da nação visinha em elevar ao maximo o realce da commemoração neste periodo de difficuldades com a guerra européa. Todavia, a occorrencia constitue um acontecimento de notavel registo.

Os festejos officiaes em Buenos Aires terão inicio a 6 do corrente e terminam a 10, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 6 — A's 11 horas — Inauguração da exposição nacional de artes graphicas. A's 12 — Inauguração do panorama da batalha de Salta, obra do artista Augusto Ferrari. A's 12,30 — Inauguração da exposição agricola, organisada pela Bolsa do Commercio de Cereaes, em Palermo. A's 13 — Inauguração, no Theatro Colon, do Congresso de Creanças. A's 13,30 — Grande almoço offerecido pela commissão do Centenario e presidido pelo Dr. Luiz Muraturo, ministro do Exterior, em honra das embaixadas estrangeiras, corpo diplomatico, presidentes do Congresso e outras altas autoridades do Estado. A's 15 — Inauguração do Congresso Americano de Bibliographia e Historia. De 15 ás 16,30 — Recepção das embaixadas estrangeiras e ministros acreditados por occasião das festas do Centenario no palacio do governo. A's 20,30 — Espectaculo de gala no Theatro Colon.

Dia 7 — A's 9 horas — Juramento da bandeira por 20.000 alumnos das escolas publicas, que cantarão o hymno nacional, na praça do Congresso, desfilando em seguida pela Avenida de Mayo. A's 10 — Jogos athleticos da Sociedade Sportiva, com premios estabelecidos pela Municipalidade; concurso de tiro com valiosos premios, no "Stand Tiro Federal". Inauguração da Exposição do Livro, no Atheneo Nacional. A's 11 — Inauguração do boulevard da Circumvolução, a partir da Avenida Rivadavia. Discurso do secretario das Obras Publicas, Dr. Eduardo Aguirre. A's 12 — Almoço offerecido pelo presidente do Senado, no palacio do Congresso, em honra do embaixador do Brasil, Dr. Ruy Barbosa. A's 13,30 — Corridas no hippodromo argentino, organisadas pelo Jockey-Club. A's 14 — Grandioso "match" internacional de "football" no Prado de Palermo. A's 20 — Banquete no Jockey-Club, presidido pelo ministro da Agricultura, Dr. Horacio Calderon, em honra das altas autoridades nacionaes. A's mesmas horas — Inauguração dos grandiosos planos de illuminação para as festas do Centenario. A's 22 — Baile offerecido á sociedade platina pela municipalidade, no "foyer" do Theatro Colon.

Dia 8 — A's 9 horas — Revista naval com desfile dos navios estrangeiros surtos no porto, passada pelo presidente da Republica e comitiva. A's 13 horas — Concursos athleticos nos parques e praças de jogos. A's 14 — Concertos especiaes nas praças de Mayo, Herrera, Matheu, Velez, Sarsfiel, Flores, Belgrano, 11 de Setembro e parque Lezama. A's 20 — Visita popular ao palacio do Congresso. A's 20,30 — Banquete official no salão branco do palacio do governo. A's mesmas horas — Espectaculo de gala no Theatro Colon. A's 22 — Grande "marche aux flambeaux" dos estudantes argentinos.

Dia 9 — A's 6 horas — Salvas em todas as fortalezas e execução do hymno em todos os quarteis. A's 11 horas — Almoço de 5.000 talheres aos pobres da cidade. A's 13 — "Te-Deum" solemne na Cathedral. A's 14 — Recepção no palacio do governo e desfile das tropas de terra e mar, com logar de honra cedido ás forças dos navios de guerra estrangeiros — Recepção no palacio da Municipalidade — Recepção no Circulo Militar. A's 15 — Grande manifestação civica organisada e presidida pela commissão do Centenario. A's 18 — Sessão solemne do Congresso. A's 20 — Imponentes fogos artificiaes nos parques "Patricios", "Los Andes" e "Pereira" — Visita popular ao palacio do Congresso. A's 20,30 — Espectaculo de gala no Theatro Colon. A's 24 — Recepção no Club Naval.

Dia 10 — A's 11 horas — Inauguração do Instituto Bacteriologico. A's 14 — Inauguração do "Carroussel Infantil". A's 18 — Recepção no Club Militar. A's 20 — Festejos populares. A's 22 — Baile offerecido pelo presidente da Republica em sua residencia particular, encerrando assim os festejos do Centenario.

OS FESTEJOS EM TUCUMAN

O centenario da independencia será festejado solemnemente em toda a Republica, sendo as solemnidades de Buenos Aires de caracter official internacional. Das provincias e territorios ha a destacar as de Tucuman, cidade onde se reuniu o Congresso promotor da independencia.

Assume proporções extraordinarias, em pompa, a commemoração a ser feita ali. O governo local contribuiu com a somma de...... 1.000.000 de pesos e o federal com 200.000, ou seja um total equivalente em nossa moeda, approximadamente, de 2.120:000$000, somente dos governos para o realce dos festejos em Tucuman. Todas as construcções da cidade foram apressadas umas e retardadas outras, de commum accordo com os respectivos proprietarios para uma inauguração collectiva. A municipalidade auxiliou esta idéa completando-a com os melhoramentos que mandou executar em varias ruas da cidade, inclusive amplo serviço de macadamisação em todas as longas avenidas.

O PROGRAMMA OFFICIAL

O governo local, de accordo com a Universidade Provincial, organisou o seguinte programma official das solemnidades:

1 — Inauguração de uma via-ferrea, construida administrativamente, numa extensão de 13 kilometros, da praça Alberdi ao parque Aconquija, servindo a varias zonas suburbanas. Ella custou á municipalidade 150.000 pesos. — 2, Inauguração do palacio do governo, com um baile no salão de recepções artistica e luxuosamente decorado pelo pintor Villa y Prades. — 3, Inauguração, no templo de S. Domingos, dos bustos de frei Justo Santa Maria e frei Manoel Perez, congressistas em 1816 e que pertenceram á ordem dominicana. — 4, Inauguração do Museu Colonial, onde se acham notaveis trabalhos referentes á época da independencia. — 5, Inauguração da Escola Monumental, construida na parte sudoeste da cidade. — 6, Inauguração do novo edificio destinado aos museus ethnographico e de bellas artes, sendo por esta occasião cantado o hymno do Centenario, de Guido Spano. — 7, Cerimonia dos jogos floraes, sob os auspicios das Conferencias de S. Francisco de Paula. — 8, Assentamento da primeira pedra da Galeria Monumental, que se irá construir ao redor da "Casa da Independencia", com o concurso do Banco da Provincia e de todos os governos provinciaes que concorrerão ainda com as estatuas dos congressistas de 1816. — 7, Inauguração da exposição da fauna norte-argentina, organisada pelo naturalista tucumano Dr. Leandro Rivas Miguez. — 10, Assentamento da placa commemorativa na casa onde nasceu o Dr. Nicolás Avellaneda, com desfile de 10.000 alumnos escolares. — 11, Inauguração do Congresso Americano de Sciencias Sociaes. — 12, Passeios organisados pela municipalidade para o povo nas cercanias da cidade, notadamente ás quedas d'agua do rio Lules. — 13, Inauguração, no Palacio Municipal, do "Panorama da batalha de Tucuman", pintado por Augusto Ferrari. — 14, Concurso das bandas musicaes. — 15, Inauguração do parque de diversões no Parque do Centenario. — 16, "Kermesse" na Sociedade de Beneficencia Popular. — 17, Espectaculos de gala.

PORTUGAL NA GUERRA

UM EMPRESTIMO DE DOUS MILHÕES ESTERLINOS

LISBOA, 1 (Havas) — Os jornaes dizem que o governo acaba de realisar em Londres um emprestimo de dous milhões esterlinos.

EXERCICIOS NAVAES COM A ASSISTENSIA DO MINISTRO INGLEZ

LISBOA, 1 (Havas) — O ministro da Inglaterra, Sr. Carnegie, acha-se a bordo do cruzador "Vasco da Gama", donde assiste aos exercicios navaes no estuario do Tejo.

A PRODUCÇÃO DE CEREAES

LISBOA, 1 (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto obrigando os agricultores a declararem a producção e os "stocks" de trigo, milho e centeio.

AS IMPRESSÕES DOS OFFICIAES QUE REGRESSARAM DE TANCOS

LISBOA, 1 (A. A.) — Os jornaes publicam, a par de um noticiario desenvolvido, entrevistas de seus redactores com os officiaes da Escola de Guerra que estiveram ultimamente no campo de concentração de Tancos, os quaes tecem os mais calorosos elogios aos esforços do coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, pela disciplina e ordem reinantes.

A delegação uruguaya no centenario de Tucuman

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.) — O gover[illegible] meou para a embaixada extraordin[illegible] vae representar o Uruguay nas festas [illegible] memorativas do centenario do juramento da Constituição argentina, o Dr. João José Amézaga, ministro da Industria, embaixador; general Dufrechou, addido militar; Dr. Hen[illegible] que Bu[illegible] 1º secretario, e coronel Eduardo [illegible] secretario.

ROI FAINÉANT

"O Sr. Wenceslão, tomado de indecisão, procurava evitar desgostar o Sr. Ruy Barbosa; mas, ao mesmo tempo, não se achava com coragem de arcar com as iras do Sr. Irineu."

(Da A NOITE, de hontem).

Seth.

[illegible] republica

Importantes assumptos vão ser discutidos no Congresso de Cataguazes

OS PREPARATIVOS PARA A SESSÃO INICIAL AMANHÃ

O Congresso Agricola Regional, que se reune amanhã em Cataguazes, promette assumir uma elevada importancia não só pela natureza dos assumptos que ali vão ser ventilados como pelo valor de varios dos congressistas, dentre os quaes se notam agricultores de alta posição na politica mineira e homens estudiosos, cultos, conhecedores perfeitos das necessidades da lavoura e que, como taes, são amplamente conhecidos no Estado. Dentre esses assumptos, ao que sabemos, resaltam a reforma do systema tributario de Minas, reforma que consiste, da maneira por que é pleiteada, na eliminação da sobretaxa de 3 francos e do imposto de 8 1|2 por cento, ambos cobrados sobre o café, resultando dahi uma completa remodelação no imposto territorial, como o unico sobre-existente nos seus demais companheiros de tributação e orçamento. A realisação do credito agricola no Estado de Minas, a baixa dos fretes ferro-viarios, a extincção das sauvas, são problemas, segundo telegrammas publicados pela A NOITE, que tambem vão occupar a attenção dos lavradores na reunião, por isso que interessam muito de perto a vida da nossa agricultura.

Todas essas medidas a serem discutidas no Congresso Agricola Regional constituem antigas aspirações muito razoaveis e, sobretudo, muito justas, como passamos a ver.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO "AD-VALOREM" — Velha instituição no systema tributario do Estado, era, a principio, de 11 por cento. Cobrado exclusivamente sobre o café. Sendo um imposto "ad valorem", tem a grande vantagem de augmentar fabulosamente as rendas do Thesouro estadual, quando o café sobe, contendo, porém, a grave inconveniencia de diminuir assustadoramente essas mesmas rendas do Estado quando o café desce. Uma verdadeira espiga. Foi procurando remediar esse mal, de consequencia funesta, que Silviano Brandão creou o imposto territorial de 0,3 por cento arrecadado sobre o valor das terras. Esse imposto seria augmentado numa progressão crescente, ao passo que o imposto "ad valorem" de 11 por cento iria diminuindo numa progressão decrescente. Assim, o imposto territorial, scientifico sob todos os pontos de vista, trazia a conveniencia de resgatar uma

Edificio da Camara Municipal de Cataguazes, onde se effectuarão as sessões do Congresso

dolorosa injustiça: com o imposto "ad valorem" de 11 por cento sobre o café os lavradores cafezistas eram os unicos que sustentavam o Estado com todas as suas despesas, ou, por outras palavras, apenas uma pequenina região do Estado contribuia para a organisação do orçamento estadual,—ao passo que o imposto territorial viria colher nas malhas da contribuição todo o Estado, de norte a sul. Motivo pelo qual Silviano Brandão lutou, tão sómente apoiado pelos representantes da "Zona da Matta" ao Congresso Estadual, que perfaziam um total de oito contra uma vehemente e poderosa corrente contraria ao seu programma tributario, corrente de que faziam parte os demais deputados e que eram ou representavam no referido Congresso os donos de terra "que não pagavam e que queriam continuar... não pagando!" Afinal, depois de memoravel campanha, venceu Silviano, começando o imposto territorial a vigorar com a taxa de 0,3 por cento, a que acima alludimos, e o imposto "ad valorem" de 11 por cento desceu a 9 por cento e mais tarde a 8 1|2 por cento.

Pela doutrina de Silviano, o já tantas vezes citado imposto de exportação, "ad valorem", tenderia a desapparecer com a substituição graduada e lenta do imposto territorial, que asseguraria ao Estado uma renda certa, definitiva, estavel e sem a deshonestidade da outra.

A SOBRETAXA DE TRES FRANCOS — Foi creada em virtude do Convenio de Taubaté, assignado pelos tres presidentes: Tibiriçá, de S. Paulo; Francisco Salles, de Minas, e Nilo Peçanha, do Rio de Janeiro. Era para a valorisação. Mas não valorisou cousa nenhuma. Não valorisou porque o Sr. João Pinheiro, que succedeu o governo do Sr. Francisco Salles, pronunciou-se contra o café e contra a valorisação. E como tal fugiu ao compromisso contido no Convenio de Taubaté, no que — "ça va sans dire" — foi deliciosamente, sorrateiramente imitado pelo Sr. Nilo Peçanha. Envés, porém, de desistir da cobrança da sobretaxa, como seria natural e honesto, o Sr. João Pinheiro fez o contrario: mandou proceder á cobrança dessa sobretaxa. De maneira que os lavradores cafezistas começaram a pagar — e até hoje estão pagando — tres francos sobre cada sacca de café exportada por uma valorisação que elles nunca viram mais gorda. Numa palavra: a sobretaxa de tres francos é uma extorsão.

O IMPOSTO TERRITORIAL — Nos governos dos Srs. Francisco Salles, successor de Silviano Brandão, João Pinheiro, Wenceslau Braz e Bueno Brandão, o imposto territorial, cujo historico fizemos ha pouco, não soffreu a menor alteração. Veiu, porém, o Sr. Delfim Moreira e — zas! — augmentou para mais 33 o|o sobre o que já se cobrava, isto é, sobre os 0,3 por cento. Esperava-se que o imposto de exportação "ad valorem" de 8 1|2 por cento fosse implicitamente, pelo programma Silviano, diminuido. Mas o Sr. Delfim, agindo com uma deslealdade lamentavel, renegando o seu programma, passou a perna nos lavradores — e não fez mais nada.

O CREDITO AGRICOLA — Em Minas não ha disso. Ha, é verdade, um Banco Hypothecario e Agricola, com séde em Bello Horizonte, com seis directores, com garantia de juros (é o unico banco no Brasil que gosa a regalia dos juros garantidos), mas que, de agricola apenas tem o nome, pois só faz transacções com o commercio, fechando a sua burra, indebitamente, aos agricultores necessitados. Pertence a S. Ex. o Sr. Perrier, arranjador de dinheiros em Paris para os desmandos dos governos mineiros. Outro banco, que tem uma carteira agricola, varias agencias pelo Estado e o governo mineiro como maior accionista, é o Credito Real de Minas. Cobra juros tão aladroadamente, escandalosamente exageradas aos lavradores, numa expressão de muita propriedade, chamam-no "Banco Casa da Breca".

O FRETE — A Zona da Matta, que é a mais productiva do Estado, serve-se, em parte da Central. O resto pertence á Leopoldina. Os fretes cobrados por ambas sobre productos agricolas são bem puxados, notadamente sobre o café, que é onerado, nesse como em todos os pontos, de maneira impiedosa. Quanto á Central, para a baixa dos fretes, tudo se póde harmonisar, como estrada do governo que é. Quanto á Leopoldina, o carro chia mais grosso. Companhia ingleza, avida de lucros, publicando relatorios com dividendos apenas de um por cento (!), ella não cederá uma linha, mesmo porque está escudada em contrato celebrado com o governo. O ramal de Porto Novo a Entre Rios, que o Sr. Nilo Peçanha "quasi" entregou á Leopoldina, e que é por esta cobiçado de ha muito, bem poderia servir de instrumento de accordo entre os cafezistas, os governos mineiro e federal e a supradita Leopoldina. E isto porque esse ramal, braço morto da Central, é de grande vantagem para a Leopoldina, que, em vista delle, poderá transigir.

Uma nota interessante a proposito: O ramal de Entre Rios a Porto Novo era de bitola larga; mas depois que o Sr. Nilo Peçanha, então governo federal, consentiu que a Leopoldina trafegasse por elle, a bitola ficou estreita. Quer dizer: foram arrancados os trilhos da bitola grande e collocados outros para a bitola pequena, que é a da Leopoldina.

De todos esses assumptos, o mais importante é sem duvida aquelle que se refere á reforma do regimen tributario do Estado, isto é, á remodelação completa do imposto territorial de maneira a eliminar a maldita sobretaxa e mais o imposto de 8 1|2 por cento, que o café anda a pagar. Imposto de exportação, nem na China! — é o Brasil o unico paiz do mundo que vive a cobral-o, contra os mais elementares principios de economia politica. — F.

INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE DA A NOITE

CATAGUAZES, 1 (A NOITE) — Acha-se aqui grande numero de lavradores, representantes do Congresso Agricola, a reunir-se amanhã, no edificio da Camara Municipal de Cataguazes. Os municipios da Zona da Matta enviam suas adhesões enthusiasticas em favor da campanha em defesa da lavoura e da necessidade da reforma do regimen tributario do Estado. Reune-se amanhã, ás 20 horas, a primeira sessão preparatoria do Congresso, fazendo-se, então, a eleição da mesa e tomando outras medidas e ordem dos trabalhos. Será "leader" dos congressistas, durante os trabalhos do Congresso, o Dr. José Mariano Pinto Monteiro, representante de Juiz de Fóra.

CATAGUAZES, 1 (A NOITE) — O Dr. Astolpho Dutra, impossibilitado de comparecer ao Congresso, devido á necessidade de presidir a Camara no actual momento, enviou longa carta ao Dr. José Mariano, explicando o motivo da sua ausencia, dizendo, textualmente: "Sabendo de sua presença no Congresso Agricola, venho pedir-lhe desculpas de não poder assistir á reunião, pois me seria muito grato abraçal-o em minha terra e collaborar no cumprimento de suas ordens para que tenha tão sympathica assembléa o brilho que lhe póde imprimir o seu talento e o de outros congressistas". O Dr. Astolpho Dutra refere-se em seguida á campanha que vem fazendo em prol dos interesses da lavoura, dizendo que desde muito vinha pugnando pela organisação de um Congresso Agricola permanente, como orgão de defesa dos problemas da agricultura. Depois de outras considerações, relativas á orientação dos trabalhos do Congresso, o Dr. Astolpho termina assegurando que fará o possivel para secundar, junto á União e ao Estado de Minas, a acção criteriosa, ponderada e intelligente dos lavradores reunidos em Cataguazes, e isto porque está certo de que o Congresso Agricola se imporá á consideração publica, do governo e dos Congressos estadual e federal.

Paraná-Santa Catharina

O andamento para o accordo

CURITYBA, 1 (A. A.) — A's 20 horas reunir-se-ão no palacio do governo varios homens politicos, membros dos poderes judiciario e legislativo, afim de lhes ser exposto o andamento das negociações para o accordo sobre a questão de limites.

Porque o "Rio Grande do Sul" arribou a Santa Catharina

O SR. MINISTRO DA MARINHA DÁ-NOS INFORMAÇÕES A RESPEITO

A partida inesperada do cruzador "Barroso" do nosso porto deu origem a varios boatos. Duas versões correram a respeito da viagem desse vaso de guerra. A primeira era de que o "Barroso" ia para Santa Catharina, a serviço da nossa neutralidade, segundo informações do proprio Ministerio; a segunda referia-se a um possivel desastre que teria soffrido o "scout" "Rio Grande do Sul". Este partiu do nosso porto comboiando o vapor "Jupiter" que conduz a missão brasileira á Argentina.

Effectivamente o "Rio Grande do Sul" arribou a Florianopolis, conforme os telegrammas hontem, á noite, recebidos nesta capital.

Esse facto parecia confirmar a segunda hypothese referente a um accidente soffrido por aquelle vaso de guerra.

Hoje pela manhã, como os boatos continuassem a correr com insistencia, procurámos ouvir o Sr. ministro da Marinha.

Pelo que nos declarou o Sr. almirante Alexandrino, baseado nos radiogrammas recebidos, o facto não teve a gravidade que os boatos lhe attribuem. O "Rio Grande do Sul" saiu daqui queimando carvão americano. Esse carvão, segundo o que nos disse o Sr. almirante Alexandrino, deixa muito pó. Dahi ficarem obstruidas as caldeiras daquelle vaso de guerra, que se viu na contingencia de arribar a Santa Catharina tão somente para limpeza. Recebendo communicação desse facto, o Sr. ministro da Marinha ordenou que o "Barroso" se aprestasse e seguisse immediatamente para Santa Catharina.

Caso o "Rio Grande do Sul" não tenha ficado prompto, permanecerá em Santa Catharina, indo o "Barroso" substituil-o, comboiando o "Jupiter" ao Rio da Prata. O "Barroso" deve chegar hoje, á noite, a Santa Catharina. O "Rio Grande do Sul", logo que fique prompto, regressará ao Rio.

Uma visita que póde ser muito opportuna e proveitosa

O QUE O GOVERNO PODERÁ VERIFICAR AMANHÃ NA SANTA CASA

A vastidão das enfermarias abandonadas, onde a Santa Casa poderia [illegible] novamente os menores enfermos

Como nos outros annos, a direcção da Santa Casa da Misericordia está envidando esforços para que a festa a se realisar amanhã, naquelle hospital, tenha a solemnidade com que ali se festeja o dia de Santa Isabel. Não propriamente dos preparativos dessa festa que A NOITE se vae occupar, pois que elles têm a mesma importancia e valor das allegorias carnavalescas em que o papelão pintado e o papel prateado são confeccionados em certas épocas para o effeito de um só dia...

Aproveitamo-nos de um momento opportunissimo em que o problema da assistencia aos tuberculosos, já posto á margem pelas autoridades competentes, poderá, agora, ser revivido.

Ha tempos, o Sr. ministro da Justiça, por intermedio do Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, mandou propor á Provedoria da Misericordia o aproveitamento do hospital annexo de S. Zacharias, construido no alto do morro do Castello e a cavalleiro do da Santa Casa, occupado actualmente por menores, para ali ser feito o alojamento de tuberculosos, que então, estavam em fóco. Ora, a Misericordia, que sempre teve fóros de um Estado dentro de outro, não quiz attender ás solicitações do ministro da Justiça, chegando mesmo, em certa occasião, a usar de termos que pouco correspondiam á norma pollida geralmente adoptada em tal especie de correspondencia. Diziam os entendidos no assumpto que era uma cousa clamorosa pensar-se em localisar no centro da cidade um hospital de tuberculosos! Entretanto, esqueciam-se de que isso seria preferivel, a andarem os infelizes immiscuidos com a população, enchendo as ruas, tossindo cavernosamente no interior dos bondes, escarrando nas ruas, onde a poeira é constante, forçados num contagio inevitavel.

Certamente, os Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça serão convidados e comparecerão aos festejos de amanhã. E' justamente na occasião da classica visita através do hospital, que SS. EEx. poderão pessoalmente verificar que a situação dos tuberculosos poderá em parte ser minorada. Sinão, vejamos. Outr'ora, quando na Santa Casa, se professava com realidade a misericordia publica, os menores estavam alojados na 25ª enfermaria, que era enorme. Com a construcção do Hospital de S. Zacharias, tempos depois, a clinica de crianças passou a ser feita nesse hospital. Aquella enfermaria, foi então fechada porque precisava de obras.

O professor Vieira Souto, querendo fazer um bem á Santa Casa, tomou a iniciativa de restaurar a enfermaria fechada, no que foi auxiliado pelos cofres do estabelecimento. Nessa occasião, foi ella desdobrada em dous pavilhões, com duas ante-salas e uma area, que se prestam perfeitamente para receber os menores presentemente alojados no São Zacharias.

SS. EEx., depois de visitarem esses pavilhões, que não sabemos por que, apezar de promptos, estão trancados, poderão tomar o elevador e ir visitar aquelle hospital, afim de pessoalmente verificar si elle se presta ou não para um asylo aos tuberculosos de 1º e 2º gráos, que aguardarão, sob cuidados medicos, vaga para serem transferidos para S. Sebastião. Mas, para que a comitiva official desde já tenha uma noção segura que as notas que aqui deixamos foram escriptas com o fim exclusivo de visar o interesse da população que tanto contribue para o patrimonio da Santa Casa, poderá, num exame minucioso, chegar á conclusão de que a provedoria desse hospital só faz o que bem entende.

Pelo mappa do movimento de enfermos do dia 28 do mez findo, verifica-se que a lotação do hospital foi de 1.036 leitos; destes, só 878 é que estavam occupados com enfermos, o que, sommados aos 34 destinados aos empregados, perfaziam 912. Pois bem, só nesse dia, em que havia 124 leitos vasios, foram recusados nada menos de 15 desgraçados, que não lograram entrar nas enfermarias, sendo até que um delles, Manoel Coutinho, um sexagenario, residente na ladeira do Castello n. 8, veiu a fallecer, horas depois de posto para fóra!

SS. EEx. não deverão deixar de visitar: o gabinete da administração, cujas paredes rachadas e humidas ameaçam ruir; a 3ª enfermaria que se acha nas mesmas condições; o gabinete dentario, cuja classificação nos foge; os apparelhos sanitarios destinados aos frequentadores da "sala do banco", que apezar de imprestaveis facilitam a uma escandalosa promiscuidade de sexos, e, de passagem, veja a comitiva o livro da sala dos medicos, onde o numero de infelizes que tiveram fechadas as portas da Santa Casa excede ao dos que foram ali internados...

Confirmando no entanto, a velha praxe na Santa Casa, para que os visitantes de amanhã tenham uma impressão mais agradavel, trabalham activamente nas dependencias sob a direcção do Dr. Arthur Rocha, embellezando, reparando... "pour épater".

A GUERRA

Violenta offensiva no sector franco-inglez

Os inglezes penetram naslinhas allemãs

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

Ao norte do Somme, as forças britannicas occupam as primeiras linhas allemãs numa frente de vinte milhas—A batalha prosegue com grande encarniçamento — As previsões dos jornaes allemães—A offensiva franceza

LONDRES, 1 (A NOITE) — Conforme se esperava, as tropas britannicas acabam de tomar a offensiva na Picardia, na linha do Somme.

As informações aqui recebidas são ainda muito incompletas. Sabe-se, entretanto, que os inglezes, depois de uma preparação de artilharia de trinta [illegible]ras, assaltaram as primeiras linhas allemãs, que foram occupadas. A acção, pelo que se póde saber, desenvolve-se com maior encarniçamento na região de Peronne.

O generalissimo inglez Douglas Haig

PARIS, 30 (Retardado) (A NOITE) — A actividade do Exercito britannico no norte da França cresce continuamente, esperando-se acontecimentos importantes de um momento para outro. Os allemães deixam sentir a impossibi[illegible] de em que se encontram de resistir.

Os jornaes allemães, referindo-se á actividade que se nota na frente britannica, confessam que tudo leva a crer que a proxima batalha anglo-allemã será a mais sangrenta de [illegible] tem travado desde o inicio da [illegible]

LONDRES, [illegible] NOITE) — Um communicado official annuncia que em toda a frente britannica na França continúa a grande actividade da artilharia.

As tropas irlandezas que ali combatem fizeram um "raid" ás linhas allemãs, tendo apanhado numerosos soldados dentro de uma egreja a destroçar os santos a baioneta. Os irlandezes anniquilaram todos os depredadores cumprindo assim a promessa que haviam feito de se vingar dos allemães. Em diversos pontos da linha britannica, os allemães foram obrigados a retroceder devido á violencia do nosso fogo.

LONDRES, 1 (Official) (Havas) — As nossas patrulhas de reconhecimento continuaram muito activas em toda a linha de frente. Algumas columnas penetraram em diversos pontos das trincheiras inimigas, causando ahi importantes estragos.

Ao sul de Neuve Chapelle, um reconhecimento chegou a alcançar a linha de apoio do inimigo.

Fizemos explodir com successo em Sucres, no sul de Auchy e Labassée, uma mina cuja cratera occupámos immediatamente.

Contrabatemos efficazmente a artilharia pesada allemã entre Souchez e o reducto de Hohenzollern.

LONDRES, 1 (Havas) — O Quartel-General inglez no continente communica que ás 7 horas e meia da manhã desencadeou-se numa linha de vinte milhas de frente uma formidavel offensiva ingleza ao norte do Somme, depois de um terrivel e demorado bombardeio [illegible] tropas britannicas occuparam já a [illegible] frente allemã.

O communicado do Estado-Maior a[illegible] ta que ainda é demasiado cedo para [illegible] pormenores. O combate desenvolve-se.

[illegible] (Havas) — Simultaneamente [illegible] [offens]iva britannica levada a [illegible] [n]orte do Somme, a infantaria [illegible] [ava]nçou para atacar as linhas [illegible]

[illegible] [mo]vimento das tropas francezas [illegible] [effectua]do no sector que forma a juncção das linhas franceza e ingleza.

A GUERRA NO MAR

Boatos de um encontro entre russos e allemães

STOCKOLMO, 1 (Havas) — Correm insistentes boatos, segundo os quaes se travou uma batalha naval entre russos e allemães durante a noite passada, ao sul de Landsort.

LONDRES, 1 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que a quinze milhas a sudeste de Landsort travaram ligeiro combate varios torpedeiros e "destroyers" russos com cruzadores e couraçados allemães. Tendo, porém, os allemães recebido reforços, os navios russos retiraram-se.

Faltam outras noticias sobre os resultados do combate.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

LONDRES, 1 (A. A.) — O "Daily Express" e o "Daily News", commentando a actual situação da Allemanha, dizem que ella não pode prolongar-se por muito tempo, devido á crise interna provocada pela carestia de viveres, que está provocando uma sempre crescente agitação no seio da população de todo o imperio, tendo-se dado em varias cidades, como é sabido, violentas manifestações de protesto.

Por isso julgam os referidos jornaes muito possivel que a Allemanha seja levada a concluir a paz, mais depressa do que geralmente se crê, tanto mais que a pressão exercida pelo governo pode provocar uma revolução interna.

... e novidades

...deputado Camará acaba de apresentar ...ara um projecto sobre a reforma do ...lho Municipal. Está ahi um projecto que força ha-de ser aproveitavel quaesquer que ...m os defeitos que porventura possa con... Tudo quanto se fizer para que uma cidade ...o o Rio de Janeiro, capital de um paiz que ...a pelo menos a pretenção de não ser mais ...ma terra de bugres — não possa mais ter, pelo menos para o futuro, Conselhos da ordem desses que temos tido na Republica, deve ser bem recebido e constitue serviço relevante.

Não ha felizmente opiniões controversas — a não ser talvez as dos Srs. intendentes e as dos politiqueiros a cujos interesses elles servem — sobre a necessidade urgente, inadiavel de se tomar providencias capazes de dar ao Rio de Janeiro uma representação municipal digna da importancia e da cultura da cidade. Não se póde mais tolerar que as cadeiras do Conselho Municipal continuem a servir para premio de tranquibernias e falcatruas eleitoraes, ...ndo não servem, como já tem servido ...vezes, de gazúa para negociatas escandalosas, em que o contribuinte e o povo são impudentemente roubados.

Uns attribuem a desmoralisação do legislativo municipal, na Republica, á corrupção geral que tudo vae avassalando; outros acreditam que o mal vem da lei eleitoral e do suffragio universal; ha quem lance as culpas sobre a indifferença ou cumplicidade dos governos, ...ninguem contesta, porém, que isto que ...inte e cinco annos temos tido no largo ... Bispo é uma vergonha que precisa ... já com... for. Já é tempo, com ...elho exprima realmente ... da cidade, e que ...representar o com...riado e todas as ...idade o concurso ...ligencia e do seu ... Camará terá a ...piração geral? Na ...entido, haverá por ...as virtudes ou os de...e possa sair obra bem ... porém, que permitte a ...hos da ordem dos que ... não deve e não póde mais

---

A disputa da senatoria pelo Districto

Um incidente entre os Srs. Abdon e Ellis

Ecos do "caso" do Districto Federal.

O Sr. Dr. Alfredo Ellis estava na salinha do café do Senado, quando ali chegou o Sr. Abdon Baptista, relator do pleito senatorial, e estendeu-lhe a mão. O Sr. Ellis negou-lhe o cumprimento.

O Sr. Abdon disse:

— Está zangado commigo? Pois tome lá um abraço, e estendeu os braços ao representante de S. Paulo. O Sr. Ellis voltou-lhe as costas e disse:

— Sua alma é egual aos seus pés... e deixou o Sr. Abdon mudo, no meio da sala.

Como toda gente sabe, o Sr. Abdon tem os pés tortos.

Garantiu-nos pessoa bem informada que o "caso" ainda trará muitas surpresas.

A esta hora, talvez já o Rui saiba do que houve hontem. E não é de admirar que reclame com energia do presidente da Republica e que uma outra emenda appareça, no plenario, na segunda-feira, propondo a annullação do pleito...

Murmurava-se, no Senado, que o Sr. Sá Freire, si o Sr. Irineu for reconhecido, renunciaria incontinenti o seu mandato.

Candidatar-se-á a essa vaga o Sr. Thomaz Delfino.

Alguem, mais bem informado, acrescentava que o Sr. Sá Freire sairá do Senado para a Prefeitura Municipal.

O Sr. Francisco Sá tinha um voto a apresentar, hontem, na commissão de poderes, em separado ao parecer do Sr. Abdon Baptista. Os Srs. Bernardo Monteiro e João Luiz Alves mandaram collocar a cadeira do Sr. Sá entre as suas e trabalharam junto a S. Ex. para deixar passar o parecer por unanimidade. O Sr. Sá retrucou e protestou; mas foi vencido...

O Sr. Thomaz Delfino pede-nos a publicação de uma carta acerca deste caso. A falta de espaço, porém, faz com que adiemos para amanhã a satisfação do pedido de S. Ex.

As Loterias Nacionaes

Um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje ...Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ...isterio da Fazenda informe:

... a autorisação ou disposição legis... que se baseou o governo para fazer ... contrato das Loterias Nacionaes; ... data o fez e em que termos;

...) quaes os termos do contrato anterior á ...ovação e após a mesma;

d) quaes os motivos desta;

e) qual a importancia da div... ...nhia para com o governo na data ... e si esta liquidou, como o fez, e o "quantum liquidado"; prasos em q... ou vae liquidar o restante;

f) quaes as entradas ou pagamen... pela companhia no Thesouro Nacion... 1914, 1915 e 1916."

PUM!

De repente ouviu-se um forte estampido, quebrando a monotonia do largo da Carioca. Curiosos, na rua, pararam, e, de nariz no ar, procuravam. A's sacadas, gente a olhar. Depois começou a affluir gente para junto de um automovel, parado em frente ás Duchas.

Um attentado? Não. O "chauffeur" explicou: havia estourado a valvula da descarga, do seu auto, o 2.758. E começou a debandada.

COMO O FERREIRO DA MALDIÇÃO...

Havia dinheiro, mas não havia pagadores

Contra a expectativa de todo o pessoal da Estação Central, que se habituou a receber os seus vencimentos todos os dias 30 ou 1º de cada mez, não houve pagamento hoje naquella via-ferrea.

Syndicando sobre os motivos disso, soube-se que faltava pessoal na pagadoria para effectuar o pagamento. Todos os fieis sairam hontem para o interior para pagar o mez atrasado!

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

O ESFORÇO ALLEMÃO CONTRA RIGA

Os exercitos do von Hindenburg atacam os russos entre Riga e Jacobstadt—Os fins dessa offensiva — A resistencia dos russos

O general Kuropatkine, que defende, e o marechal von Hindenburg, que ataca Riga

PARIS, 1 (A NOITE) — Um despacho de Petrogrado informa que se assignalam subitos e violentos ataques dos allemães no sector de Riga. Isso parece demonstrar que os exercitos de von Hindenburg vão assumir a sua annunciada offensiva contra Riga e Jacobstadt afim de crear uma diversão, para impedir que os russos continuem a perseguir os austriacos na Galicia.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que recomeçou a offensiva allemã entre Riga e Jacobstadt. As tropas de von Hindenburg estão atacando com grande impeto os exercitos russos sob o commando do general Kuropatkine, que lhe oppõem grande resistencia. Todos os ataques dos allemães foram até agora repellidos com successo pelos russos.

LONDRES, 1 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o marechal von Hindenburg, iniciou uma violenta offensiva nas linhas de Riga, Jacobstadt e Dwinsk.

LONDRES, 1 (A. A.) — Os jornaes annunciam em telegrammas de Petrogrado que foi detido um forte ataque allemão ao sul de Dwinsk, onde o inimigo, depois da preparação da artilharia, tentou tomar a offensiva, que fracassou, felizmente.

Perto de Kuty a luta tambem esteve muito activa, devido a terem os austriacos recebido novos reforços.

EM TORNO DE VERDUN

A importancia da reconquista de Thiaumont — Os inuteis esforços dos allemães para retomar aos francezes aquella posição—Chegou o momento em que os acontecimentos se precipitam—A offensiva franceza victoriosa

PARIS, 1 (A NOITE) — Todos os jornaes salientam a importancia da reconquista da obra fortificada de Thiaumont, levada hontem a effeito pelos francezes, depois de um contra-ataque violentissimo ao qual os allemães não puderam resistir. Todos os contra-ataques dos allemães para expulsar dali os francezes foram inuteis. As perdas soffridas pelo inimigo são enormissimas.

A situação geral na linha franceza tambem melhorou consideravelmente.

Apezar dos rigores da censura, sente-se ter chegado o momento em que os acontecimentos se precipitam.

As tropas francezas chegaram, com relativa facilidade, ás segundas linhas allemãs na Champagne.

Está verificado que o uso de gazes pelos inglezes teve resultados além de toda a expectativa.

PARIS, 1 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, o bombardeio continuou intenso contra a cota 304, não se tendo entretanto registado nenhum ataque de infantaria.

Na margem direita, houve encarniçada luta durante toda a jornada.

Na região de Thiaumont, tomámos, graças a um brilhantissimo ataque da nossa infantaria, e a despeito dos violentissimos tiros de barragem da artilharia allemã, a obra que ha dias tinhamos perdido. Os allemães voltaram á carga innumeras vezes, empregando esforços inauditos, até que conseguiram penetrar na posição, depois de terem soffrido perdas consideraveis. Immediatamente, porém, um vigoroso contra-ataque deu-nos mais uma vez a posse completa da obra, onde nos mantemos firmemente.

O bombardeio attingiu extraordinaria intensidade nos bosques de Fumin e Chenois.

EM TORNO DA GUERRA

O bombardeio de Reims desde o inicio da guerra—O castigo do torpedeador do "Sussex"—As necessidades do commercio inglez

PARIS, 1 (A NOITE) — Annuncia-se que desde 4 de setembro de 1914, os allemães atiraram sobre Reims, incluindo a cathedral, 32.000 granadas de grosso calibre.

LONDRES, 1 (A NOITE) — O governo dos Estados Unidos pediu, por intermedio do seu embaixador em Berlim, informações ao governo da Allemanha sobre o castigo infligido ao commandante do submarino allemão que torpedeou o "Sussex".

LONDRES, 1 (Havas) — O Ministerio do Commercio nomeou uma commissão para estudar os meios de fazer face ás necessidades ... casas commerciaes inglezas depois da ...ra, sob o ponto de vista das facilidades ...ceiras, principalmente no que respeita ... grandes empresas ultramarinas.

...A commissão deverá formular sobre o caso um projecto detalhado, que o governo apreciará.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado austriaco

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 29 de junho:

"Na região a léste de Kolomêa o inimigo recomeçou os seus ataques, com grandes forças, numa frente de 40 kilometros, produzindo-se uma ... muito violenta. Em varios logares o inimigo, á custa de grandes sacrificios e pondo continuamente novas reservas em acção, conseguiu avançar, entre encarniçados combates corpo a corpo, obrigando-nos a evacuar parte da nossa frente, nas proximidades de Kolomêa e ao sul do Dniester. Rechassámos ataques de forças russas muito superiores em numero, ao norte ...bertyn.

Fracassaram as investidas ... tropas, tambem superiores em numero, a ... de Nowo Potschajewo, ao norte de Kuty e nas proximidades de Jacobeny, soffrendo o inimigo grandes perdas.

Hontem de tarde os italianos começaram a bombardear violentamente parte da nossa frente, no planalto de Doberdo. Durante a noite, depois de pôr em acção as baterias de grosso calibre contra o monte de San Michele e a região de San Martino, o inimigo emprehendeu ataques de infantaria contra aquelle monte e a léste de Vermegliano. Foi, porém, rechassado em violenta luta. Os italianos atacaram tambem a parte sul da nossa frente, em Podgora, onde penetraram na primeira linha, sendo, porém, logo depois expulsos dali.

Entre o Brenta e o Adige o inimigo procurou investir contra varios pontos da nossa nova frente. Repellimol-o, fazendo-lhe 200 prisioneiros. Varios batalhões italianos que tentaram avançar no valle Posina foram postos em fuga pela nossa artilharia."

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos proseguem victoriosos na sua offensiva no Trentino e na Carnia—As ultimas informações

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informam de Roma que o ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que os italianos proseguem no seu avanço entre o Adige e o Brenta e atacaram com successo as posições austriacas na Carnia.

Os italianos occuparam as posições austriacas ao sul do monte Espil e tambem uma vasta posição fortificada ao sul do monte Selugio. Na zona de Cosmagnon os italianos fizeram alguns prisioneiros e no Val Sugana, Anoshut, Roccadi e Monfalcone capturaram cerca de mil e quinhentos austriacos.

Em represalia ao bombardeio aereo de Brecia e Bassano, os aeroplanos italianos lançaram numerosas bombas nos acampamentos austriacos no valle d'Assa.

PARIS, 1 (A NOITE) — Os jornaes publicam, em telegrammas de Roma, a descripção da ceremonia para a entrega da medalha de valor militar ao escriptor Sem Benilla, ferido em combate e agora em convalescença.

NO ORIENTE

A Grecia vae apressar a sua desmobilisação — A falta de homens na Turquia — Na frente da Macedonia

LONDRES, 1 (A. A.) — Annuncia-se officialmente que a Grecia acceitou as indicações dos alliados, para apressar a desmobilisação do seu exercito.

LONDRES, 1 (A. A.) — Telegrapham de Salonica dizendo que a Sublime Porta decretou o serviço militar obrigatorio para todos os territorios sujeitos aos seus dominios, attingindo essa lei os subditos até a edade de 50 annos.

LONDRES, 1 (A. A.) — De Salonica communicam para esta capital que houve varias escaramuças entre anglo-francezes e teuto-bulgaros, nas proximidades de Gievgeli, onde a esquadrilha aerea franceza funcionou admiravelmente, bombardeando com successo as posições do adversario naquella zona.

A OFFENSIVA RUSSA

A importancia da tomada de Koloméa—O avanço sobre os Carpathos e Stanislau — O ultimo communicado official

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A situação das nossas tropas na Galicia continúa a ser muito favoravel. Depois da occupação de Koloméa, pelos nossos exercitos, na manhã de hontem, essa situação ainda melhorou, visto que podemos utilisar agora todas as linhas ferreas da Bukovina. As nossas tropas continuam a avançar simultaneamente na direcção de Stanislau e dos Carpathos, tendo occupado, com relativa facilidade, toda a região entre o Dniester e o Pruth.

Em Koloméa fizemos grande numero de prisioneiros e capturámos enormes quantidades de material bellico que ainda não foi possivel inventariar."

PETROGRADO, 1 (Official) (Havas) — Depois da tomada de Koloméa, o principal centro das linhas ferreas da Bukovina, o inimigo continuou a retirar-se. A oéste da região de Lipa, os austriacos, já repellidos uma vez, preparam um novo ataque.

Continuam a chegar os prisioneiros feitos durante o mez findo, cujo numero se eleva a 212.000.

A noroéste de Kuty, na Galicia, a batalha desenvolve-se com vigor.

Repellimos a oéste de Sokul um ataque sustentado por lançamento de gazes asphixiantes, o duello de artilharia prosegue com violencia.

A suéste de Riga, o inimigo bombardeou as nossas posições.

A nordéste de Novogrodek, os allemães atravessaram o Niemen e occuparam o bosque a léste da aldeia de Ghnesitche.

Os turcos atacaram as nossas posições na direcção de Gemisohan, conseguindo quebrar a frente das guardas avançadas, seguindo-se, porém, um renhido combate, os atacantes foram desbaratados e perseguidos até grande distancia. Fortificámo-nos no terreno conquistado.

LONDRES, 1 (A. A.) — Os russos, após encarniçado combate, occuparam Koloméa, fazendo prisioneiros 6.000 austriacos, entre os quaes contam-se numerosos officiaes.

O "Tocantins" chega inesperadamente ao Rio

Inesperadamente entrou hoje em nosso porto o vapor do Lloyd Brasileiro, "Tocantins". Conforme fomos os primeiros a noticiar, o "Tocantins" fôra aprisionado em alto mar por um navio de guerra francez, quando em viagem de Nova York para Recife. Durante muitos dias esteve elle retido na ilha de Martinica, onde descarregou varios volumes, suspeitos aos alliados.

O seu commandante, interrogado pela reportagem, forneceu apenas informações, já mais ou menos conhecidas e confirmando em todos os seus pontos as noticias que acerca desse facto temos publicado.

Os vendedores de jornaes appellam para o prefeito

O Sr. prefeito foi hoje procurado por uma commissão de vendedores de jornaes, que pediram a S. Ex. não sanccionar o projecto do Sr. Eduardo Raboeira sobre o exercicio daquella profissão. O Dr. Azevedo Sodré prometteu aos interessados estudar o assumpto, resolvendo-o de maneira á acautelar os interesses da municipalidade e os da classe por elles representada.

E cremos que outra não póde ser a conducta do Sr. prefeito sinão a de vetar esse iniquo projecto, que é approvado pelo Conselho exactamente quando o numero de pessoas se trabalho cresce de modo a tornar-se um problema de difficil solução. Estudando a questão, como prometteu, o governador da cidade verificará que ... phobia do Sr. Raboeira, acceita e endossada pelo Conselho, contra os pobres vendedores de jornaes chega pelo menos em occasião absolutamente inopportuna.

A ameaça da guerra ainda paira sobre o continente americano!

A situação entre o Mexico e os Estados Unidos parece que se reaggravou

A situação entre os Estados Unidos e o Mexico parece que se reaggravou. E' pelo menos o que se pode deduzir, desde já, do tom da nota mexicana que a seguir publicamos em resumo e da declaração que se lhe segue, attribuida ao secretario de Estado, Sr. Lansing. Isto é, que o general Carranza deve quanto antes dar uma resposta satisfatoria quanto á permanencia de forças norte-americanas no Mexico, "pois que a paciencia do governo norte-americano está quasi esgotada".

O tom da nota mexicana é, com effeito, altivo. Mas é a resposta á nota do presidente Wilson, de 20 de junho, que A NOITE publicou em resumo no domingo ultimo. E como o tom da nota de Washington era arrogante, o governo mexicano julgou-se no direito de manter a mesma arrogancia, apezar de não ser esse o melhor caminho para se chegar á solução pacifica do conflicto, como é desejo de toda a America.

VILLA E OS SEUS AMIGOS JUNTARAM-SE AOS CARRANZISTAS

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Telegrammas de El-Paso informam que Francisco Villa acaba de juntar-se, á frente de centenas de homens armados que o seguiam, ás forças carranzistas que se encontram em Monte Lova.

Noticias da mesma fonte asseguram que o general Treviño, governador do Estado de Chihuahua, ordenou ás forças que tem sob seu commando que atacassem os norte-americanos, caso estes se movessem em qualquer direcção a não ser caminho da fronteira.

O GENERAL OBREGON JULGA INEVITAVEL O ROMPIMENTO

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — O general Obregon, ministro da Guerra do Mexico, declarou a um jornalista norte-americano que não acredita que se possa evitar o rompimento entre o Mexico e os Estados Unidos. O governo mexicano, entretanto, fará tudo que estiver ao seu alcance para impedir uma guerra.

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 1 (Havas)—Discursando num banquete do "New-York Press Club", o presidente da Republica affirmou que os Estados Unidos não se lançarão numa guerra com o Mexico sinão quando todos os outros meios de acabar com os incidentes da fronteira não tiverem dado resultado.

O QUE DIZ A NOTA MEXICANA

WASHINGTON, 1 (A. A.) — E' o seguinte, em resumo, o texto da nota enviada pelo general Carranza, em resposta á nota do presidente Wilson, aqui recebida, e que ainda não foi divulgada officialmente.

Diz esse documento estranhar que o governo norte-americano qualifique a nota mexicana, de 25 de maio ultimo, de descortez, pois que a America do Norte enviou numerosas notas em tom altivo e pouco cortez.

Durante o periodo que decorreu até a entrega da nota do presidente Wilson, foram assassinados na America do Norte 140 mexicanos, tendo as autoridades norte-americanas tomado parte em alguns delles, e, apezar das opportunas reclamações apresentadas pelo Mexico ao Departamento de Estado da União, nenhum dos culpados foi castigado.

Accrescenta que o incidente de Perral foi provocado pela imprudencia do chefe das tropas norte-americanas, que entrou naquella cidade sem prévia autorisação das respectivas autoridades constitucionalistas.

O governo do Mexico não podia considerar a presença dos norte-americanos no territorio nacional sinão como um acto illegal, em vista da declaração feita pelos Estados Unidos de que essas tropas se achavam no Mexico, tendo em vista unicamente dispersar os "villistas", devendo regressar ao proprio territorio, uma vez alcançado esse fim.

Ambos os governos chegaram a um accordo provisorio, porém a America do Norte faltou ao cumprimento dos termos fundamentaes desse accordo. Em todos os actos praticados pelas tropas da União nota-se o desejo de não se cingirem á perseguição dos bandidos. E' verdade que a America do Norte decretou a prisão do general Huerta, porém obedeceu ao receio de que este tivesse estabelecido um accordo com a Allemanha. Não é exacto que as questões a que se refere a nota norte-americana podem ser postas de lado, com a declaração de que se trata de factos consummados, pois uma vez que os "partidos" de Villa haviam sido dissolvidos, as tropas norte-americanas deviam ter se retirado.

Sustenta a nota que, si o governo dos Estados Unidos prestasse attenção á conservação da ordem interna, dentro das proprias fronteiras, as difficuldades existentes entre os dous paizes cessariam immediatamente.

Os constitucionalistas estão dispostos a fazer todo o possivel para evitar incursões em territorio norte-americano, porém, deante dessa eventualidade, crêm que as responsabilidades não devem ir além do pagamento de indemnisações correspondentes aos damnos causados.

A nota contém ainda a recapitulação dos factos occorridos, formando um despacho de mais de 3.000 palavras.

O secretario de Estado, Sr. Lansing, communicou ao representante do Mexico que é conveniente que o general Carranza dê uma resposta satisfatoria quanto antes, pois a paciencia do governo norte-americano está quasi esgotada.

Duas sessões no Senado

Ambas rapidas e despidas de interesse

O Senado realisou hoje duas sessões: a primeira foi secreta, a segunda publica. Aquella não teve importancia; esta foi egual áquella.

Na secreta foi votado o parecer da commissão de diplomacia e constituição, approvando as ultimas remoções e transferencias no corpo diplomatico.

Na sessão ordinaria foram lidos, no expediente, um officio do Sr ministro da Guerra, prestando informações pedidas, e um telegramma do Sr. Alexandre Calmon, communicando que, não podendo resistir aos ataques da policia do Sr. Bernardino Monteiro, retirou-se de Collatina, abandonando o governo do Estado...

E... nada mais...

As medidas estranhas

Ha dias, em virtude de uma solicitação do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, as autoridades municipaes, apprehenderam as licenças de todas as casas, que ... a capa de commercio de photographias ou flores, exploravam escandalosamente toda casta de jogos prohibidos, naquella zona.

Hoje, com surpresa geral, os referidos negociantes, apresentaram-se na delegacia afim de que as suas licenças que haviam sido apprehendidas, recebessem novamente o visto do delegado.

Em pról da nossa organisação militar

UM DISCURSO DO SR. SOUZA E SILVA A PROPOSITO DA FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Occupando a tribuna da Camara dos Deputados, hoje, o Sr. Souza e Silva, nella se demorou até ás 18 horas, proferindo o discurso que assim resumimos:

Diz o orador que nunca são demasiados os esforços para firmar uma doutrina politica nacional no que respeita á organisação da nossa defesa militar e naval. Em relação a esse assumpto ha uma grande confusão. Todos estão de accordo quanto á necessidade de assegurar a defesa do paiz. Mas ha um grande numero de mal entendidos a respeito, provenientes da falta de um entendimento reciproco, o que contribue para fomentar constantes desconfianças, impedindo as boas soluções. Para muita gente defesa nacional é synonimo de militarismo; para outros é a bancarrota do Thesouro; e não pequeno numero nella não enxerga mais do que o egoismo de uma casta de agaloados em busca de vantagens pessoaes para viver parasitariamente á custa dos seus concidadãos. Todos esses equivocos é que é preciso dissipar para que a grande massa da opinião adquira a exacta comprehensão do que é o problema da defesa do paiz e se disponha a fazel-o resolver.

Defesa nacional, como a entendemos nós que della temos a responsabilidade, não significa exercito grande, nem grandes armamentos: significa tão somente proporcional ao maior numero possivel de cidadãos a instrucção pratica adequada, para que se tornem aptos a defender a sua terra, a sua casa, a sua prole, quando expostos aos horrores da guerra.

Uma valiosa e eloquente contribuição é o erudito e substancioso parecer do relator da commissão de marinha e guerra, o honrado Sr. Ildefonso Pinto. Commenta o parecer pondo em relevo os seus conceitos, considera-o um trabalho de primeira ordem, digno de divulgação pela imprensa. Vem á tribuna para secundar os esforços desse brilhante collega, a quem felicita calorosamente, dizendo que o Exercito deve orgulhar-se de o contar em seu seio. Diz que, pertencendo á commissão de diplomacia e tratados, não póde deixar de occupar-se muito attentamente com os assumptos militares, pois o dever capital da diplomacia é uma intelligente e ininterrupta vigilancia em cousas da defesa nacional. A prova disso é o proprio parecer do relator, que é uma verdadeira exposição da politica internacional. Não póde haver boa diplomacia sem a affirmação no terreno pratico da soberania nacional, e essa affirmação não existirá, será uma cousa vã, sem os elementos de acção militar que a assegurem. Nenhum prestigio diplomatico póde existir sem a força necessaria para apoiar suas iniciativas; o primeiro dever da politica internacional é, pois, perscrutar e determinar as condições da segurança nacional. O olvido desse principio tem levado mais de uma nação á ruina. Cita a guerra franco-prussiana e a russo-japoneza. Estabelece o principio de uma estreita collaboração entre os ministerios militares e o das Relações Exteriores. Cita trechos do parecer do relator e um trabalho do Sr. capitão-tenente Leopoldo Moreira e outro do deputado Mario Hermes. Soldados, marinheiros e diplomatas são verdadeiros instrumentos da grande politica nacional na sua expansão, para o progresso e a grandeza, como uma resultante do trabalho nacional no interior das fronteiras, do qual são elles a garantia, o advogado e o seguro.

Applaude os propositos do governo para a organisação da defesa nacional. Mas manifesta o seu assombro e a sua magua pela absoluta indifferença de todo o paiz, salvo raras excepções, manifesta a respeito. O Brasil dá a impressão de ignorar que uma conflagração quasi geral devasta o mundo, e parece desconhecer os perigos a que está exposto, tal é a sua apathia em face das convulsões que estão sacudindo as velhas nações e derruindo os fracos.

Em geral, os brasileiros, observam esta guerra como "dilettanti", perfeitamente convencidos, ao que parece, de estarem immunes de suas consequencias. Em compensação o seu enthusiasmo pelas patrias estrangeiras e pelas victorias de uma sobre outra ultrapassa mesmo o realismo do rei! Considera isso um indicio de degenerescencia civica, porque tal enthusiasmo não passa afinal de uma cousa vã, manifestação de lyrismo morbido, que apenas serve para revelar a nossa inconsequencia e uma pretenciosa petulancia, por vezes irritante. E é bom lembrar aos brasileiros que além dessas patrias por quem se batem elles em imaginação, inoffensivamente, uma outra existe que afinal tambem lhes merece um pouco de amor, e um pouco de solicitude. Essa patria se chama Brasil!

Diz que não basta a acção do Congresso e do poder executivo para conseguir que a nação se organise, em vista da sua defesa, material e moral. Cita o exemplo da Inglaterra e o dos Estados Unidos, opportuna e tão brilhantemente commentados pelo relator em seu parecer. Commenta a acção pessoal do presidente Wilson, lendo trechos de varios discursos, lê extractos de numerosos jornaes e revistas americanas, explicando e elogiando o grande movimento nacional que se está operando nos Estados Unidos, para a organisação da defesa nacional, mediante o preparo militar da nação. Cita os campos de instrucção para voluntarios americanos, onde se alistaram banqueiros, millionarios, advogados, commerciantes, politicos, homens de todas as classes, profissões e edades. Diz que é preciso estimular os nervos dos brasileiros, sacudil-os de sua apathia, despertal-os do seu torpôr, dissipar a sua ignorancia e incutir-lhes o sentimento dos seus deveres para com a patria, expondo-lhes os perigos a que estão todos expostos e o meio de conjural-os. Cita o exemplo de São Paulo, que classifica de admiravel, possuindo um pequeno exercito de milicianos aguerridos, disciplinados e instruidos, que tem milhares de escoteiros, numerosas linhas de tiro, e, patrioticamente, educa a sua mocidade no culto das virtudes civicas, viris, formando homens aptos para a luta e conscientes do seu dever, de sua força, na concepção de Roosevelt. Aconselha as sociedades de sport athletico a formarem linhas de tiros e companhias de escoteiros.

Enaltece a acção de brasileiros patriotas, homens de "élite", como Ruy Barbosa e Alcindo Guanabara, como Miguel Couto e Olavo Bilac, em prol da nossa organisação militar, em contraposição á cegueira e a teimosia de certos vultos eminentes, talentos de escol, que bem quizera ver encaminhar patrioticamente a frente de um movimento de preparação defensiva nacional em logar de se constituirem em seus mais formidaveis adversarios.

Acha que a campanha para a preparação militar do paiz deve ter por base não o augmento de recursos materiaes, mas a instrucção militar do cidadão. Desenvolve idéas a respeito, citando exemplos. A solução está no sorteio bem applicado. As linhas de tiro e as companhias de escoteiros são excellentes cousas, mas não podem substituir o sorteio, sendo meios subsidiarios, apenas, que não bastam para a formação de boas reservas. Propõe medidas para tornar mais suave o sorteio e de mais facil execução. Indica o aproveitamento dos officiaes da Guarda Nacional como officiaes de reserva, de accordo com emendas que apresenta, para iniciar a organisação das reservas. Essas medidas são a diminuição do tempo de serviço, a prohibição de reengajamento, as facilidades de instrucção militar aos guardas nacionaes para isental-os do serviço militar activo em tempo de paz, fazendo delles reservistas. Lembra as sociedades de preparação militar.

Diz que no desejo de organisarmos a defesa do paiz ninguem deve enxergar qualquer ameaça aos povos visinhos, nossos irmãos no continente. Cita o exemplo da Republica Argentina, fazendo um esboço de preparação militar e naval, elogiando ... patriotismo e seu espirito resoluto e ... dizendo-a admiravelmente apparelh... fere-se ao livro do Sr. tenente G... Vasconcellos, "A Argentina mili... Diz que a Argentina póde reali... sação militar sem que aqui no... a accusasse de nutrir ... Acredita que depois d... les, da acção desenvol... pelo ministro Sr. Souz... do A... já estará... moti... confiança ... acha...

Brasil, tanto como a Argentina, disponha de uma adequada preparação militar e naval. Cita trechos do parecer do relator. Mostra que o tratado do A. B. C., como todo pacto entre nações, será uma cousa vã e inutil, não passará de um pedaço de papel, si as nações signatarias não se collocarem em situação de tornar effectivas as obrigações ostensivas ou decorrentes nelle assumidas.

Concluindo, diz que o problema da nossa preparação militar não poderá ser resolvido sem um grande movimento de propaganda nacional, levado a effeito por homens de autoridade, em todo o paiz, desde as grandes cidades até ás pequenas localidades. Que essa propaganda deve principalmente consistir em dissipar os preconceitos contra o serviço nas fileiras da força armada. Por outro lado, as autoridades militares devem tratar de simplificar o serviço militar, reduzindo o tempo a pequenos periodos, os menores possivel, de modo a causar o minimo de transtorno aos alistados e a promover, num mesmo espaço de tempo, a instrucção militar do maior numero de cidadãos. O problema não exige, como se pensa em geral, augmento de despesas; o que exige são novos processos de organisação e de preparação do Exercito, que acabem com o soldado mercenario e assegurem a passagem pelas fileiras do maior numero possivel de brasileiros, de modo a constituir reservas numerosas e instruidas. Diz que a acção da imprensa será capital para a solução do problema. Acha que a imprensa nunca regateou o seu poderoso auxilio em prol da defesa nacional e appella para que, bem esclarecida e bem inspirada, tome a si esta grande obra de construcção nacional, levando ao espirito publico a convicção da necessidade do esforço, e da boa vontade de cada um.

Preparação militar não significa propositos de guerra. Significa a organisação do paiz, não só no terreno militar como em todos os ramos da actividade nacional. Será a instrucção diffundida a milhões de analphabetos; será a disciplina de todos os serviços administrativos; será o methodo; a ordem na vida publica; será a robustez e a sobrevivencia da creança; será a educação do espirito popular nos sentimentos de previsão, de economia, de responsabilidade; será o aperfeiçoamento da nacionalidade na prosecução de um grande objectivo de moral e de justiça; será, por fim, a creação de uma patria grande, cohesa e forte, pela congregação de todas as energias e de todos os sentimentos em torno de um ideal commum — a conservação da terra e a defesa do lar.

PORTUGAL NA GUERRA

O REGRESSO DOS SRS. AFFONSO COSTA E AUGUSTO SOARES

LISBOA, 1 (A. A.) — Elementos do partido democrata preparam uma recepção ao Dr. Affonso Costa, ministro da Fazenda, e ao seu companheiro de delegação á Conferencia Financeira dos Alliados, Dr. Augusto Soares, ministro das Relações Exteriores, por occasião do regresso destes de Londres.

Os transferidos para a F. L. de Direito têm de se habilitar

A Congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro em sua reunião ultima, resolveu cancellar as matriculas dos alumnos transferidos que não se sujeitarem aos exames de habilitação, de accordo com a solução dada pelo Sr. ministro do Interior, depois de ouvido o Conselho Superior de Ensino.

O que vae pelo Ministerio da Guerra

Dous requerimentos de informações

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados os seguintes requerimentos:

"Requeiro, por intermedio da mesa, que o Ministerio da Guerra informe qual o fundamento por que abriu concurso para uma vaga de escripturario da Contabilidade, deixando de cumprir o que taxativamente dispoz a respeito a lei vigente do orçamento."

"Requeiro, por intermedio da mesa, que o Ministerio da Guerra informe: Quaes os termos dos contratos assignados com as religiosas enfermeiras do Hospital Central do Exercito e seus respectivos vencimentos pela folha, ou fórma em que percebam, até esta data."

Defendeu o patrão e apanhou

O arabe Naggibe Acelle, tendo uma velha desavença a liquidar com o seu patricio Nicolau José Caihar, estabelecido á rua da Alfandega n. 396, foi hoje procural-o no estabelecimento.

Elias Duhar, empregado de Nicolau, percebendo as más intenções de Naggibe, quiz pol-o para fóra da loja, o que lhe valeu uma tunda de soccos e ponta-pés. A policia do 4º districto prendeu o aggressor em flagrante, autuando-o.

O jubileu de Agenor de Roure

Os chronistas parlamentares da Camara dos Deputados offerecem amanhã, ao meio-dia, no Restaurant Minho, um almoço intimo a Agenor de Roure, representante do "Jornal do Commercio", naquella casa do Congresso Nacional, em regosijo pelo seu 25º anniversario de lides jornalisticas.

...cado de carne verde

... do que damos na secção habitual, fo... abatidos mais: 242 rezes, 19 porcos e 1 ...eiro. Foram rejeitados: 12 1/4 r., 11 p., ...c. O total do "stock" era de 3.686 rezes. ...Vieram carnes para os seguintes marchan... Francisco V. Goulart, 150 rezes; ...eira ...mãos & C., 152 e Basilio ... ...ortação, Caldeira & ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em torno do equilibrio orçamentario

O projecto para 1917 em comparação com os orçamentos de 1916

Foi lido hoje na Camara o projecto de orçamento para 1917 e do qual constam as seguintes cifras:

Ministerios	Ouro	Papel
Interior	13:645$683	41.666:525$058
Exterior	2.5[illegible]:736$000	1.143:600$000
Marinha	1[illegible]0:000$000	37.463:831$268
Guerra	60:000$000	61:770:952$289
Agricultura .	63:680$352	16.091:965$610
Viação	22.812:599$162	123.684:213$331
Fazenda	71.652:698$796	113.379:192$712
	97.295:359$993	401.203:313$268

Orçamento em vigor (votado o anno passado para 1916):

Ministerios	Ouro	Papel
Interior	21:565$200	44.807:716$377
Exterior	2.532:736$000	1.143:600$000
Marinha	180:000$000	35.066:949$818
Guerra	50:000$000	61.814:031$611
Agricultura .	101:680$352	11.234:309$710
Viação	11.066:045$136	120.606:571$131
Credito especial para ... tos	....	4.584:700$000
Fazenda	70.423:060$098	121.595:873$412
	81.355:036$786	409.853:752$138

Receita de 1916:

	Ouro	Papel
Geral	96.187:466$666	331.959:000$000
Credito especial	11.495:000$000	11.215:000$000

A proposta do governo, para 1917, monta a: [illegible]:103$993, ouro, e 406.388:578$658, papel. O trabalho da commissão, pois, fez uma reducção de 451:808$, ouro, e 5.185:265$390, papel, sobre a proposta do governo.

A receita, segundo o projecto para 1917, hontem ultimado, attinge a 97.110:204$144, ouro, 315.317:000$, papel, e mais o credito especial 12.025:000$, ouro, e 12.438:000$, papel.

Assim, o projecto lido na Camara apresenta um "saldo, ouro, de" 11.839:844$151, e o "deficit", papel", de 73.448:313$268, si o compararmos com a proposta do governo para 1917.

Os relatores do orçamento da Fazenda conferenciam com o Sr. Calogeras

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, á tarde, longamente, os Srs. senador Leopoldo de Bulhões e deputado Barbosa Lima, relatores do orçamento daquelle ministerio no Senado e na Camara. Nessa conferencia SS. EEx. estiveram ultimando a confecção do orçamento, com as devidas alterações feitas pela commissão de finanças, de modo a poder ser entregue hoje mesmo, com os demais orçamentos, á discussão na Camara.

A Argentina e as suas dividas internas

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A municipalidade desta capital depositou no Banco de la Nacion, a quantia de 830.480 pesos e no Banco Municipal, a de 159.000 pesos, destinadas ambas ao serviço de pagamento das suas dividas internas.

As homenagens de um senador a um banqueiro

O deputado Nicanor ataca o Sr. Alcindo, o Sr. Urbano e o Sr. Arrojado

O Sr. Nicanor Nascimento, deputado por esta capital, proferiu hoje, na Camara dos Deputados, vehemente discurso contra o senador Alcindo Guanabara, o Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica e os "leaders" do Senado da Republica, que compareceram ao banquete offerecido por aquelle senador carioca ao ministro do Exterior, sentando-se á mesma mesa em que se encontrou o Sr. Bouilloux Lafont.

O Sr. Nicanor Nascimento refere-se á attitude insolita do "quadrilheiro" que é o Sr. Lafont e louva a attitude energica e patriotica com que o presidente da Republica o repelliu, quando teve a ousadia de lhe ir falar sobre os seus interesses.

Declara o orador que um grupo de "caranguejolas bravias" se associou para intimidar o chefe da Nação e assaltar o Thesouro Nacional, em uma época como a actual, em que este assalto é, mais do que nunca, criminoso.

Lamenta o deputado carioca que o vice-presidente da Republica houvesse comparecido ao banquete dado pelo Sr. Alcindo Guanabara com a presença do Sr. Lafont. Não ha quem se não indigne com isto.

— O silencio com que o ouve a Camara não é de applauso á sua palavra, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— O Sr. Urbano dos Santos foi convidado para participar de um banquete dado por um senador da Republica a um ministro de Estado e não podia lhe exigir, previamente a nota dos convidados, diz o Sr. Estacio Coimbra.

— Estou certo de que elle não ignorava a copaticipação, observa o Sr. Floriano de Brito, que affirma, por vezes, ser necessario combater a "societas rapinocratiae" formada para roubar a Nação.

O Sr. Nicanor Nascimento, após profligar com vehemencia a attitude do Sr. Urbano Santos, põe termo ao seu discurso, atacando o Sr. Arrojado Lisboa, que commette toda a sorte de illegalidades...

— Tal qual o Sr. Frontin, que eu ataquei quando V. Ex. o defendia, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— E não me arrependo de tel-o feito, replica o Sr. Nicanor, porque o Sr. Frontin commetteu illegalidades para duplicar a linha na Serra do Mar, e o Sr. Arrojado Lisboa, para comprar mais de mil contos de carvão a uma casa que tem como socios parentes seus e um capital de dez contos de réis. Eis porque o orador era ausente dos ataques ao Sr. Frontin.

— E eu presente para atacar sempre tudo o que foi illegalidade, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Nicanor Nascimento declara, então, que vae iniciar uma serie de discursos sobre a obra administrativa do Sr. Arrojado Lisboa, da qual constituirá o capitulo 1 a venda de ferro velho, da Central, para nações da Europa, em um momento em que elle é da mais [illegible] necessidade para fins industriaes, en[illegible]

[illegible] Nicanor Nascimento referiu-se ainda, [illegible] vigor, á entrada do Sr. Irineu [illegible]do, que força com o "pé de cabra" [illegible] declarou que o "elevated" conce[illegible] Conselho Municipal é um Panamá [illegible]

[illegible]rensa, que tudo esmerilha, nada [illegible], observou o Sr. Floriano de [illegible]

[Falle]ceu Gaston Maspero

[illegible] 1 (Havas) — Falleceu o egyptologo [Ma]spero, membro da Academia de Inscripções e Bellas-Letras.

A GUERRA

A OFFENSIVA INGLEZA

Vinte milhas de trincheiras allemãs já tomadas

LONDRES, 1 (HAVAS) — O bombardeio que precedeu a offensiva ingleza attingiu enormes proporções e extraordinario fu[illegible] numero de canhões empregados jamais foi igualado.

Nas regiões de Albert e Somme, tendo ao sul a cooperação dos francezes, a infantaria lançou-se ao assalto ás 7 e meia da manhã, através de uma espessa fumarada e nuvens de pó que cobriam o campo. A primeira linha de trincheiras inimigas, numa extensão de vinte milhas, caiu já em seu poder.

Os inglezes continuam a avançar.

Os novos morteiros de trincheiras, que dão 35 tiros por minuto, desempenharam um importante papel no ataque. Foi com esses morteiros que as cercas de arame foram cortadas e as trincheiras destruidas.

O numero de allemães que ficaram prisioneiros é bastante elevado.

Um succedido «raid» nas linhas allemãs

LONDRES, 1 — Um despacho do correspondente especial da Agencia Reuter junto do quartel general inglez, diz em data de 30 de junho que no decurso de um «raid» effectuado nessa noite nas trincheiras inimigas pelos "anzacs" (tropas da Australia e da Nova Zelandia), foram mortos uns quatrocentos allemães, entre os quaes havia dous officiaes.

As perdas britannicas foram muito ligeiras

Depois de um forte bombardeio o inimigo tentou tambem um "raid" nas nossas linhas, a oeste da estrada de Lille, mas nada conseguiu.

Na noite de 28 para 29, tres "raids" das nossas forças nas proximidades de Messines causaram ao inimigo numerosas baixas. Em consequencia de uma outra incursão do mesmo genero, o regimento de Shropshire aprisionou e trouxe para as nossas linhas uns doze allemães. — (HAVAS).

A offensiva russa

Sobem a duzentos e vinte mil os prisioneiros feitos pelos russos. Os despojos são enormes

LONDRES, 1 (A NOITE) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Petrogrado, os russos fizeram, entre 4 e 30 de junho, cerca de 220.000 prisioneiros austro-allemães e tomaram ao inimigo 300 canhões, na sua maioria de grosso calibre; 700 metralhadoras, 140 lança-bombas, 48 holophotes-automoveis, mais de 300.000 carabinas, além de enormes quantidades de munições para artilharia, metralhadoras e fuzis, bombas, apparelhos de toda a ordem, arame farpado, placas de aço para trincheiras, telescopios, armões, etc.

Nesta relação não está comprehendido ainda o material bellico capturado pelos russos em Koloméa, Horodenka e Obertyn.

O communicado austriaco, publicado hontem de noite, confessa que as forças austriacas foram obrigadas a evacuar Koloméa.

As perdas de officiaes inglezes

LONDRES, 1 (A NOITE) — Durante o mez de maio as perdas de officiaes inglezes em combate foram as seguintes: quatro generaes e 11 coroneis mortos, e feridos tres generaes.

As baixas geraes, entre mortos, feridos e desapparecidos foram de 27.905 homens.

Os generaes mortos são Hoghton, Hry Worth, Rice e Morrison.

Um general gravemente ferido

LONDRES, 1 (A NOITE) — Annuncia-se que o general conde de Keller foi gravemente ferido em combate na região de Pistyn.

O defensor de Casement appellou...

LONDRES, 1 (Havas) — O defensor de Sir Roger Casement acaba de appellar da sentença do Tribunal Marcial que condemnou á morte o agitador irlandez.

Como a Grecia fabrica dinheiro

ATHENAS, 1 (Havas) — O Banco Nacional foi autorisado a augmentar de cincoenta milhões a circulação do papel-moeda sem o correspondente lastro metallico.

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia particular, o Sr. Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados.

Com o chefe da nação esteve tambem, á tarde, em conferencia o Sr. prefeito municipal.

O Sr. ministro do Interior aproveita mais um addido

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o auxiliar, addido, da Repartição do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura Rufino de Loy, para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

Nem os apparelhos sanitarios escapam !...

O xadrez do 10º districto policial está hospedando o conhecido larapio José Santos, por ter sido preso em flagrante quando, munido de um "pé de cabra", deslocava o apparelho sanitario da casa n. 330 da rua de S. Christovão, residencia do Sr. Manoel da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. José foi autuado.

A questão dos telephones e o Club de Engenharia

Sob a presidencia do Sr. conde de Frontin reuniu-se esta tarde o Club de Engenharia, discutindo-se a tarifação telephonica.

Proseguindo no seu discurso da sessão anterior, o Sr. Dr. Sampaio Corrêa, depois de estudar theoricamente o assumpto, disse que a proposta do Sr. Dr. Mario Ramos nada mais é do que uma vestimenta brilhante do systema de assignaturas.

S. S. defende sua tarifação proporcional, allegando que o systema de telephones não póde ser applicado porque as emprezas o recusam na defesa legitima de seus capitaes, e não porque esteja em desaccordo com os desejos publicos. Condemna o systema actual por ser baseado na divisão de zonas, o que o orador não admitte por não poder comprehender de que modo surjam differenças de despesas entre os apparelhos de umas e outras zonas, uma vez que todos estão collocados na mesma cidade, onde as differenças de costumes e habitos por muito grande que seja nunca irá ao ponto de implicar variedades de despesas.

Condemna tambem a proposta do Sr. Dr. Rego Barros, que se apresentou na qualidade de representante da Empresa Telephonica, e salienta não haver logar para a distincção que se quer fazer entre os telephones das casas particulares e os das commerciaes, visto não existir necessidade de se ferir uma classe que, como a das particulares, segundo os dados da propria empresa, conta apenas 28 o|o dos apparelhos aqui installados.

Ainda mais: S. S., lembrando que os abusos existentes, de accordo com as informações recebidas pelo Club, se verificam nas casas commerciaes, defende uma medida segundo a qual todas as casas particulares pagarão por assignatura, ao passo que os estabelecimentos commerciaes terão uma taxa proporcional differencial, isto é, os preços dos telephones irão variando de accordo com a quantidade de chamados, afim de ser respeitado o principio segundo o qual quem compra por atacado deve pagar menos.

S. S. passava a tratar das despesas de custo, fazendo uma série de considerações que eram aparteadas pelo Sr. conde de Frontin e pelo Dr. Osorio de Almeida, á hora em que deixámos o Club.

Quem será o novo almirante ?

Segundo ouvimos, a vaga existente de contra-almirante será preenchida por um dos capitães de mar e guerra Henrique Boiteux ou Rodolpho Ribeiro Penna, este hoje exonerado de capitão do porto de Pernambuco.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados: commandante do couraçado "Deodoro", o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, em substituição do commandante Mello Pinna, que foi exonerado; commandante do destroyer "Santa Catharina", o capitão de corveta Cesar do Amaral Gama; capitão do porto de Pernambuco, o capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Santos, e delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul, em Pelotas, o capitão-tenente José Joaquim de Azevedo.

Noticias do scout «Rio Grande do Sul»

As autoridades superiores da Armada receberam diversos radiogrammas do commandante do "scout" "Rio Grande do Sul", arribado em Inhatumerim, nas costas de Santa Catharina, dando conta dos esforços que tem empregado para a desobstrucção dos tubos das caldeiras, afim de ver si o navio poderá ainda se desempenhar da missão de que foi incumbido de nos representar nas festas de Tucuman. O "Barroso", que daqui partiu ás 5 horas da madrugada, deverá chegar amanhã a Santa Catharina.

Os meliantes

O "Dr." Oliveira Bastos e seu "secretario", saidos hontem da prisão, voltam á scena

E' um individuo que está exigindo um correctivo energico esse Miguel Oliveira Bastos, o famoso charlatão e "charlatagista" "Dr." Oliveira Bastos.

Basta o goso de uma impunidade vergonhosa, com que tem affrontado a sociedade, com os seus consecutivos delictos. Saido da prisão, no 5º districto, pelo roubo que commetteu nas economias de dous infelizes homens, voltou á prisão naquelle mesmo districto, acompanhado de um "secretario", arranjado para suas transacções criminosas.

Vindo de Viçosa, Minas, onde é commerciante, o Sr. Arthur Souto procurou aqui uma collocação para o seu filho Frederico de Castro Souto. Vendo o annuncio posto por Oliveira Bastos e seu "secretario" Antonio Pereira da Silva, um pordavasco audacioso, foi á rua da Misericordia n. 57, onde os dous têm escriptorio e, em troca de um emprego de 100$000 mensaes, deu de fiança 380$000, que nunca mais viu, nem como os promettidos 100$000.

Queixou-se ao Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, que prendeu os dous espertalhões, abrindo novo inquerito.

Frederico de Castro disse que, no tempo que esteve no "escriptorio", viu Oliveira Bastos continuar com a sua "medicina", recebendo clientes. E, comprehendendo o allemão, idioma que Bastos e a mulher falam, entendia as transacções que elles tramavam.

Será possivel que Oliveira Bastos continue impune, com a série grande de processos em que se tem mettido ?

Appareceram as joias da Maria

Na noite de 29 do mez findo, Maria Rodrigues, de nacionalidade portugueza, residente no becco do Bragança n. 24, foi victima de um "conto do vigario" que teve o seu epilogo no logar denominado "Retiro da America", em S. Christovão. Dos "vigaristas", que eram em numero de tres, dous foram presos.

Hoje o Sr. Augusto Azevedo, residente no n. 28 da rua Amelia, encontrou nos fundos do quintal da casa em que reside as seguintes joias: um cordão, um relogio e um coração, tudo de ouro. Levando esse estranho achado ao conhecimento da policia do 10º districto, ahi soube pertencerem as referidas joias á Maria, as quaes haviam sido atiradas, do interior de um capinzal, onde era dividido o roubo no momento em que foram os gatunos presentidos.

Não quiz esperar e cobrou-se por suas proprias mãos

Leopoldo Laparace, pretendendo mudar-se da casa em que residia na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.530, para a rua Chaves Faria n. 112, em S. Christovão, contratou com um carroceiro que estava estacionado na praça da Republica, a mudança pela importancia de 15$000. O carroceiro, tendo acceito o trabalho, effectuou o transporte dos moveis de Laparace, e como este tivesse mandado a familia na frente esperar a mobilia, e se demorasse em chegar para fazer o pagamento, elle deixou de fazer a entrega de uma cama typo "Maria Antonietta", que levou como pagamento.

O Sr. Laparace, quando soube do acontecido, correu á delegacia do 10º districto e apre[illegible]

Graças ao subsidio...

DO QUE TRATOU A CAMARA, HOJE

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Apezar de sabbado — e do humido, o dia — o pagamento do subsidio attrahiu ao Monroe um numero consideravel de deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate. Lido o expediente, o Sr. Monteiro de Souza requereu a nomeação de um substituto para o Sr. Antonio Calmon na commissão de redacção. O Sr. Hosannah de Oliveira pediu e obteve o lançamento em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do conego Manoel Caetano Ribeiro, ex-deputado federal.

O Sr. Vicente Piragibe pediu á mesa que interponha os seus bons officios junto ao Ministerio da Fazenda afim de que sejam remettidas informações sobre o pagamento em ouro, de encommendas feitas pelo governo, na Europa, quando o respectivo credito já tenha sido registado em papel.

O Sr. Vicente Piragibe apresentou e justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio da Guerra informe si já poz em execução a disposição orçamentaria do corrente anno, que manda conceder honras militares aos professores dos estabelecimentos militares de ensino."

O Sr. Moreira da Rocha requereu a inserção no "Diario do Congresso" de um telegramma que o Sr. Ildefonso Albano enviou ao presidente da Republica, sobre a secca no nordeste, sendo attendido.

O Sr. Nicanor Nascimento atacou vehementemente os Srs. Alcindo Guanabara, por ter dado um banquete ao qual compareceu o Sr. Boilloux Lafont; Urbano Santos e Lauro Muller, por terem comparecido a este banquete, e Arrojado Lisboa, por ter encarregado um Sr. Josiel de Cerqueira de "ageitar" informações solicitadas pelo orador.

Passando-se á ordem do dia foram votados e approvados requerimentos de informações, passando-se á discussão do projecto de fixação de forças de terra, sobre o qual falaram os Srs. Mario Hermes e Souza e Silva.

E' absolvido, em Minas, o assassino do fazendeiro Lamas

JUIZ DE FO'RA, 1 (A NOITE) — O jury de S. João Nepomuceno absolveu Luiz Soar, autor do assassinato ali occorrido do fazendeiro Maximiano Lamas, crime que causou grande sensação.

De Leonissa voltou ao Supremo, pedindo habeas-corpus

De Leonissa, o homem que a pulso quer exercer a medicina sem a necessaria habilitação da Saude Publica, e que está sendo processado pela 2ª Vara Criminal, pelo crime de exercicio illegal da medicina, impetrou, depois de o haver feito á Côrte, que lhe negou o pedido, uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, no Supremo Tribunal, para se tirar do processo e entrar a fazer concorrencia ao "Dr." Oliveira Bastos.

O Supremo, porém, confirmou a decisão da Côrte, negando-lhe o "habeas-corpus".

Juiz de Fora tem uma escola profissinal para cegos

JUIZ DE FO'RA, 1 (A NOITE) — Inaugurou-se á rua São Matheus a Escola Profissional, para cegos, aqui fundada por Arthur Fontes, tendo se matriculado já diversos alumnos.

Um menor perece afogado num poço

O menor Manoel, de sete annos, côr parda, filho de Luiz da Silva, residente no logar denominado "Recta de Deodoro", em Honorio Gurgel, quando brincava á beira de um poço existente em uma casa visinha á de seu pae, aconteceu falsear o pé e cair dentro delle, perecendo afogado. Seu pae foi encontral-o morto dentro do poço depois de o ter procurado por muito tempo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que remetteu o cadaver para o necrotério.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais animado, para os trabalhos de compra, e mais firme em preços. As vendas do dia sommaram 4.863 saccas, sendo 1.663 pela manhã, e 3.200 no correr do dia, aos preços de 9$200 e 9$300 por arroba. Em Nova York, a Bolsa fechou hontem, com 15 a 18 pontos de alta e, hoje, abriu com 2 a 4 de baixa. Hontem entraram 5.332 saccas, embarcaram 13.947 saccas e o "stock" verificado no fim do semestre foi de 229.069 saccas.

O ferro nacional dá bons resultados

JUIZ DE FO'RA, 1 (A NOITE) — A fundição de propriedade de George Grande está empregando tambem, e com exito, ferro deste Estado.

Em torno de uma herança de quatro mil contos

UM "HABEAS-CORPUS" PARA O EXERCICIO DO PATRIO PODER

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em grão de recurso, em favor de D. Antonia Soares de Jesus, sob a seguinte allegação:

"Em S. Paulo, onde reside, viveu a paciente, durante longos annos, maritalmente, com um cavalheiro, Sr. Peixoto, do qual houve alguns filhos.

Fallecendo o Sr. Peixoto, deixou seus filhos na condição de naturaes, não os legitimando. E, possuidor de grande fortuna, a seu filhos naturaes legou cerca de 4.000 contos de réis.

Acontece, porém, que ultimamente, sob o fundamento que D. Antonia Soares de Jesus não podia exercer sobre seus filhos o patrio poder, foi sua filha mais moça, de menor edade recolhida a um asylo, por ordem do juiz de orphãos de S. Paulo, que lhe nomeou um tutor. Veiu, então, a paciente impetrando a ordem de "habeas corpus" em seu favor, por seu advogado, Dr. Cyrillo Junior, "habeas-corpus", já denegado pelo juiz seccional do Estado.

Na sessão de hoje o Supremo tomou conhecimento do pedido, que foi relatado pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro.

E, após a discussão do feito, concedeu o Supremo o "habeas-corpus" impetrado, para que a paciente possa exercer o patrio poder sobre sua filha menor, decidindo que esse direito não é vedado ás mães naturaes.

O Sr. ministro Pedro Lessa negou a ordem por entender que o "habeas-corpus" não era meio sufficiente para annullar a nomeação já feita do tutor, como de facto foi annullada.

A A. Commercial e as "contas assignadas"

Um projecto do Dr. Alfredo Pinto

Além dos membros da directoria da A. Commercial, á reunião de hoje, nesta Associação, para o estudo das reclamações sobre as "Contas assignadas", compareceram os Srs. Drs. Alfredo Pinto, James Darcy, Srs. Affonso Vizeu, Renato R. Pestana, Miguel Nascimento e Dias Leite.

O Sr. Dr. Pereira Lima, ao abrir a sessão, agradeceu a presença do Sr. Dr. Alfredo Pinto, que tão gentilmente acceitara o convite de vir explanar o assumpto, em virtude de ter sido nomeado membro da commissão de jurisconsultos e que terá de funccionar com o Sr. James Darcy, consultor juridico da A. Commercial, em nome desse Instituto, a convite do Sr. ministro da Fazenda. O Dr. Alfredo Pinto agradeceu em seguida, a saudação e a lembrança de seu nome para tal missão, e expoz o assumpto. Disse, S. S. que, pela Convenção de Haya, ficou pactuado que seu... de uso universal, na permuta commercial, a "letra de cambio" e no commercio interno a "nota promissoria"; mas, ainda assim, entre nós, poderá ser introduzido o uso das "Contas assignadas", sem a obrigatoriedade que se lhes quer emprestar, e isso porque a ella se oppõe o regimen constitucional. Leu, depois, o orador, um bem elaborado projecto de regulamento da lei que restabeleceu as "Contas assignadas", projecto que ficou entregue a estudo para a adopção na pratica.

O Sr. Renato Pestana fez conhecer á casa uma sua exposição justificando a necessidade das "Contas assignadas" estabelecidas em lei, até agora sem regulamentação e execução.

Sobre a constitucionalidade das medidas reclamadas, do modo pratico de sua execução, em face da Convenção de Haya e de nossas leis, fizeram-se ouvir os Srs. Dr. J. Darcy, Affonso Vizeu, Dias Leite, Carlos Placido, Americo Couto, João Severino, Pereira Lima e R. Pestana.

Ficou assentado que o projecto Alfredo Pinto seja estudado, e discutido por uma commissão de commerciantes.

Um furto de volumes do Larousse

O ladrão Herminio de Medeiros apresentou-se na Livraria Martins, á rua General Camara, acompanhado de um carregador, levando oito volumes do diccionario Larousse, vendendo-os por 70$000.

Estes livros haviam sido roubados ao Sr. José Julio Rodrigues.

Dada queixa á policia, foi encarregado da diligencia o investigador n. 98, que conseguiu effectuar a prisão de Herminio, em cujo poder foi encontrada a importancia de 50$000, que foi entregue ao livreiro, sendo os diccionarios apprehendidos.

Foram denunciados os injuriadores do presidente da Argentina, e do seu ministro do Interior

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A autoridade competente denunciou o director do "Giornale d'Italia" e as pessoas que ficar averiguado serem os autores dos artigos publicados naquelle jornal, desacatando as autoridades superiores da Republica. A denuncia diz que um dos indiciados é um profugo italiano, condemnado pela justiça do seu paiz e cuja captura fora pedida em 15 de fevereiro de 1912, e que num dos artigos publicados aconselhava os italianos aqui residentes que arrancassem as bandeiras que vissem arvoradas durante as festas commemorativas do centenario do juramento da Constituição argentina. Diz ainda a denuncia que o Sr. Dyonisio Bàia, director do jornal "Il Roma", foi quem, depois de injuriar o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, e o Dr. Saavedra Lamas, ministro da Justiça, aconselhou os italianos a boycotar a industria e o commercio argentinos e a não hastear a bandeira italiana durante as festas do centenario.

O novo systema de pagamentos no Thesouro

SURGIRAM AS PRIMEIRAS RECLAMAÇÕES

O Sr. ministro da Fazenda, segundo se dizia á tarde, no Thesouro, vae mandar suspender o systema novo para pagamentos de folhas, iniciado hoje na Directoria da Despesa, cuja experiencia nenhum resultado pratico trouxe para a boa marcha dos trabalhos da pagadoria respectiva. O novo systema de pagamentos por meio de folhas em cadernos avulsos, conforme ficou hoje provado, complicou ainda mais o pagamento do pessoal do Thesouro que até ás 18 horas ainda não havia terminado, quando, como até então, era feito em meia hora. Na propria Directoria da Despesa o novo systema causou pessima impressão, tendo mesmo o director, ao que se diz, o intento de chamar a attenção do Sr. ministro para o facto, embora tenha sido o serviço iniciado de ordem de S. Ex., de accordo com a proposta [illegible] secção de partidas dobradas. O pessoal [da] Pagadoria teve o trabalho dobrado e o expediente prorogado para poder attender a [to]do o pagamento do pessoal do Thesouro [qu]e era o primeiro a reclamar contra o atrazo [d]e tempo que perdiam com grave prejuizo [pa]ra o serviço burocratico das repartições [em] que trabalham.

DE PORTUGAL

O MINISTRO DO TRABALHO MELHORA

LISBOA, 1 (A. A.) — Accentuam se cada vez mais as melhoras do Sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho e Previdencia, que hontem soffreu uma intervenção cirurgica.

O referido titular tem recebido multissimas visitas.

NAVARRO DA COSTA, DIRECTOR ARTISTICO DA "ATLANTIDA"

LISBOA, 1 (A. A.) — A revista "Atlantida" convidou o pintor brasileiro Navarro da Costa para assumir a direcção da parte artistica da referida publicação, na parte relativa ao Brasil.

Um empregado infiel condemnado

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, condemnou hoje á pena de 6 mezes de prisão cellular e multa de 5 o|o sobre o valor dos objectos desviados, Jacome Giraldo, processado por haver lesado a firma José Teixeira da Silva, da qual era empregado em 265$000, por desvio de mercadorias.

COMMUNICADOS

Annibal Pinheiro Bastos previne aos seus amigos que entregou ao Dr. Evaristo de Moraes a questão de seu divorcio.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

20528	50:000$000
19 11	6:000$000
29870	5:[illegible]08000
1936	2:[illegible]08000
6150	2:000$000

Premios de 1:000$000
26345 7391 8221 29977
Premio de 500$000
17164 16086 235[illegible] 26920 8292 4891

Deram hoje:

Antigo	528	Carneiro
Moderno	830	Camello
Rio	574	Pavão
Salteado	—	Burro

Ambrozina de Oliveira Carvalho

José Machado de Carvalho, socio da firma Francisco Januzzi & C.; Herminia de Oliveira Souza e familia, Emerenciana de Oliveira Pereira e familia (ausentes), Maria de Oliveira Rosa e familia (ausentes) agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa e irmã AMBROZINA DE OLIVEIRA CARVALHO e participam que segunda-feira, 3 do corrente mez, mandam celebrar uma missa por intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Zeferina Azevedo Alves

Idalina Azevedo Marques, Jesuina Mello Cord[illegible] Gitahy e [illegible] filhos, Malvina de Oliveira, Bernardo Guimarães e familia participam aos parentes e pessoas de sua amizade o infausto passamento de sua presada irmã e tia ZEFERINA DE AZEVEDO ALVES ás 7 e 20 do dia de hoje e convidam para o enterro que sairá, ás 10 horas de amanhã, da estação Central, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Antonio Benedicto de Araujo

(Coronel reformado do Exercito)

Viuva, filhos, genros, nora e netos do CORONEL ANTONIO BENEDICTO DE ARAUJO, participam aos parentes e demais pessoas de amisade que a Irmandade da Santa Cruz dos Militares marcou para o dia 5 do corrente mez, ás 9 horas, a missa compromissal.

Vargem Alegre, Rezende e outras cidades fluminenses clamam pela attenção da "Central"

São constantes as cartas que temos recebido de agricultores, commerciantes e pessoas gradas das localidades situadas na linha de Vargem Alegre a Rezende, sobre a difficuldade de communicações em que se acham com esta capital.

Ha bem pouco tempo, de qualquer daquellas cidades fluminenses vinha-se e voltava-se no mesmo dia, pelos trens da Central do Brasil. Agora essa facilidade tornou-se impossivel, não só por se haver supprimido, devido á crise de carvão, o trem que lhes facultava essa commodidade, mas principalmente porque nenhum dos trens de S. Paulo, que daqui partem á tarde, para naquellas estações.

Acontece assim que Vargem Alegre, Colonia de Alienados, com cerca de quinhentos loucos, ficou sem a commodidade de poder nem mesmo ter communicações de ida e volta com a Barra do Pirahy, no mesmo dia, por estrada de ferro. Do mesmo modo Rezende e outras cidades das quaes era tão facil vir ao Rio e voltar no mesmo dia, ficaram sem essa commodidade.

Não seria possivel fazer algum dos quatro trens de S. Paulo parar dous minutos nessas estações? O Estado de S. Paulo não soffreu, nas suas communicações com o Rio, nem mesmo em virtude da crise do carvão, nenhuma suppressão de trens. Por que, pois, não conceder ás cidades que ficaram privadas do seu unico trem de volta, uma pequena parada de dous minutos, do expresso paulista, por exemplo?

O jubileu do funccionalismo fluminense

Os funccionarios publicos do Estado do Rio, empossados em 1º de julho de 1891, por effeito da carta constitucional, fizeram celebrar hoje, ás 10 horas, na cathedral de Nictheroy, uma missa em acção de graças pelo 25º anniversario de suas nomeações, confirmações ou promoções. O acto foi solemne e a elle compareceu o mundo official fluminense.

Ainda o caso da cocaina "allemã"

[illegible] em liberdade pela policia do [illegible] andre Critello, vendedor [illegible] por andar vendendo cocaina [illegible]. A policia apurou não ter elle c[illegible] de no facto. José de tal, que parece [illegible] responsavel, ainda não foi encontrado.

O inquerito prosegue.

A temperatura em Cuyabá

Não vá o leitor imaginar já que se trata [illegible] "temperatura politica", que parece querer esquentar; não, trata-se da temperatura [illegible] clima.

Para verificar que o clima de Matto Grosso não é exactamente o que muita gente suppõe, bastará considerar o que se passou em Cuyabá, nos primeiros dias do corrente mez. Cartas, que vimos em mãos do Dr. José Murtinho, falam em dias seguidos de uma temperatura agradabilissima, entre a maxima de 20 gráos centigrados e a minima de 15.

O effeito desta temperatura póde ser bem comprehendido pela temperatura destes ultimos dias, aqui no Rio, que tem oscillado tambem entre aquella maxima e minima.

E accresce que em Matto Grosso esta temperatura deve ser mais agradavel ainda, porque ali o frio é secco, sem a humidade que aqui tanto nos incommoda. Eis ahi mais uma bella recommendação para o grande Estado, uma das mais futurosas estrellas da União brasileira.

O PATRIOTISMO PORTUGUEZ

Um charuto da fabrica Costa Ferreira & Penna vendido por 110$000!!!

Lê-se em um telegramma do Pará publicado no *Correio da Manhã*, de ante-hontem que, ao iniciar-se o leilão da grande "kermesse" em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, um charuto da marca "Vanille", da fabrica Costa Ferreira & Penna, attingiu á somma de 110$000!!!

Disturbios em Conceição na Parahyba

PARAHYBA, 1 (A. A.) — "A Noticia" publica telegrammas dirigidos ao chefe de policia, dando noticia de graves disturbios no municipio de Conceição, para onde seguiu o delegado militar de Piancó.

O «salon» de 1916

A commissão directora da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se a 12 de agosto vindouro, em commemoração do centenario da fundação official do ensino artistico no Brasil, deliberou que os trabalhos dos expositores de todas as secções serão recebidos até o dia 25 do corrente, no edificio da Escola de Bellas Artes, das 10 ás 16 horas.

Os vales falsificados

José de Souza, Juvenal Faria e José Nazianzeno vieram dizer-nos que eram empregados de Alcebiades Faria, gerente da casa em que foram apprehendidos vales falsos, não lhes cabendo nenhuma responsabilidade na falsificação.

Uma ourivesaria assaltada

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Com o titulo supra publicastes em 5 do proximo passado a noticia de um roubo de joias, na rua Visconde de Sapucahy n. 290, dizendo, por informação do commissario Democrito, do 9º districto, ter elle sido apenas um simulacro do proprietario, por motivos de interesse. No dia immediato, verificada a inverdade, rectificastes essa noticia. Convinha, entretanto, como satisfação do signatario ao publico vosso leitor, e bem assim como um desaggravo da aleivosa informação do mencionado commissario, dizer-se publicamente — e é o que vos peço — que já está preso o ladrão João Rodrigues, vulgo "Russo", autor desse roubo, em poder do qual foi encontrada parte das joias roubadas e algumas cautelas de penhores, ficando assim provada a falsa accusação de simulacro. Cumpre-me dizer-vos que a apprehensão feita e a prisão do referido ladrão devem-se ao inspector do Corpo de Segurança Publica, major Bandeira de Mello, e aos seus subordinados agentes Hildebrando e Pedro, os quaes com energia e competencia conseguiram chegar a um satisfatorio resultado. Seja-me licito falar nos delegados auxiliares, Drs. Leon Roussoulières e Osorio de Almeida, que ora encaminhando, ora agindo mesmo, muita dedicação mostraram pela alta missão que desempenham.

Aguardo agora, Sr. redactor, a pá de cal que deve ser posta pelo delegado do 9º districto, a quem por lhe estar affecto o inquerito compete ultimar as diligencias, averiguando como se executou o crime e quaes os cumplices. Isto posto e certo do agasalho destas linhas nas columnas do vosso conceituado orgão, subscrevo-me, com estima e consideração — João Gonçalves Ferraz Filho."

Notas religiosas

Realisar-se-á amanhã a festa do S. C. de Jesus, com missa solemne ás 10 horas, subindo ao pulpito o pregador monsenhor Fernando Rangel, e ás 19 horas "Te-Deum", com sermão pelo conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

— A Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado celebrará amanhã a festa compromissal em louvor ao apostolo S. Pedro. A's 12 horas haverá missa, seguindo-se a posse da nova administração. Das 17 horas em deante haverá, no atrio, leilão de prendas e ás 19 será cantada ladainha.

— Na egreja de S. Sebastião do Castello haverá amanhã encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa solemne ás 9 horas, terço, ladainha e "Te-Deum" ás 18.

— A festividade do mez do Coração de Jesus, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, constará de missa solemne ás 9 1|2 horas, pregando monsenhor Rangel.

— Realisa-se amanhã, ás 10 horas, a tradicional procissão do encontro, saindo da Cathedral a imagem de Nossa Senhora e da egreja da Santa Casa de Misericordia a de Santa Isabel. Feito o encontro, seguirão para a egreja da Misericordia, onde pregará o conego Gonçalves de Rezende.

— A Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã fará celebrar amanhã a festa do seu orago.

Em poucas linhas

Quando passava pela rua da Alfandega, foi colhido pelo automovel n. 1.931 Joaquim Gonçalves, branco, solteiro, com 20 annos, empregado no commercio. O "chauffeur" fugiu da policia do 3º districto.

Os cães bravios

Diariamente a imprensa regista factos [illegible] pessoas mordidas por cães bravios, sem que [a] Prefeitura e a policia tomem a menor providencia. Pela manhã de hoje deu-se um fac[to] desses em Madureira, na praça desse n[o]me. Ao passar por ali o vendedor de jorna[es] Luiz Carelli, um enorme cachorro que se ach[a]va postado á porta de um açougue, avanç[ou] para elle, dando-lhe uma formidavel dent[a]da no braço direito. Carelli foi soccorri[do] pela Assistencia, e recolheu-se á sua residen[]cia, á rua General Caldwell n. 306. A polic[ia] do 23º districto não teve conhecimento [do] facto.

Os suicidas em Curityba

CURITYBA, 1 (A. A.) — A Federação Espirita dirigiu cartas á imprensa, solicitando a conclusão de um accordo entre todos os nossos jornaes, para não ser feita a publicação pormenorisada de noticias sobre suicidios, pois, diz a referida carta, está provado que o poder de suggestão exercido por essas narrações sobre os espiritos fracos, é a causa de grande numero de suicidios. A Federação commissionará um dos seus directores afim de combinar com a redacção de cada jornal as bases do accordo.

CURITYBA, 1 (A. A.) — O chefe de policia solicitou da Universidade do Paraná pesquiza no seu laboratorio de toxicos, para ser determinada a natureza do liquido que ingeriu o suicida Julio Rech.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SILVESTRE FERRAZ

Minerios inexplorados

Por um rapido exame feito pelo engenheiro Orestes Junqueira, abalisado mineralogista, e auxiliado pelo academico de engenharia João Gomes Carneiro Arantes, foi verificado que, além da linha ferrea, nas immediações da villa, existe um veio de quartzito com mica amarella (astrophillita), supponde-se ser indicio de ouro. Proximo ao mesmo local foi constatado pelos mesmos que, proveniente de uma rocha em decomposição, existe um veio de manganez amorpho.

Margeando a linha ferrea, na parte abaixo do pontilhão, dividida pelo ribeirão e a mesma linha ferrea até os terrenos do coronel João Evangelista de Araujo, numa distancia de 800 metros, verificou-se a existencia de turfa de boa qualidade.

Trata-se, porém, agora, de proceder á analyse respectiva.

Queixas

São innumeras as queixas contra a empresa telephonica Bragantina, neste municipio, a proposito do máo funccionamento dos apparelhos e especialmente dos fios conductores, que quasi sempre estão arrebentados por falta de postes e pela má qualidade destes, e, algumas vezes, interceptando as ruas, as estradas e até os proprios fios conductores de electricidade, como se deu ainda ha pouco, no fim da rua Direita.

Ultimamente as reclamações têm tomado vulto e chegam-nos contra os centros telephonicos visinhos, que nos não attendem os chamados, parecendo estar isolados.

As nossas colheitas

Têm sido fartas as nossas actuaes colheitas. O feijão, que mesmo em outras safras se comprava a 9$, 10$ e até 11$000 o alqueire, desceu a 6$ e já a 5$000; o arroz, que para o nosso consumo adquirimos fóra, está relativamente barato e ha fartura; o milho foi cultivado em grande escala com diversas experiencias de sementes novas, fornecidas pela Secretaria da Agricultura do Estado e é com admiração dos agricultores que está sendo colhido.

Fabrica de banha

Não se dá vasão ás encommendas recebidas, conforme nos diz o seu gerente, o Sr. Domingos Ribeiro Franqueira. Trata elle agora de xarquear a carne, ou preparal-a em conservas nas suas diversas maneiras de preparação.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Melhoramentos locaes

Estão quasi terminados os trabalhos de saneamento e do abastecimento de agua, e bem assim da reforma do Forum, e terminados os concertos e remodelação da egreja matriz, trabalhos estes que muito concorrem para o bem estar do nosso povo e para grandeza da nossa cidade, que se vae tornando o modelo das da zona da Matta.

O saneamento e o abastecimento de agua foi um trabalho completo executado pelo engenheiro Sr. Dr. José de Oliveira Flores.

O povo sanjoanense, como prova de gratidão e reconhecimento, retribuiu seu beneficio, offerecendo-lhe um rico e custoso chapéo de sol de seda de primeira qualidade e uma bengala de egual valor, ambos com castão de ouro massiço de 22 kilates e com o emblema da engenharia, que se acham em exposição em uma das "vitrines" da casa commercial desta praça Lincoln & C.

A reforma e adaptações do Forum estão sendo executadas por ordem do governo do Estado e por solicitação do presidente da Camara Municipal, Dr. Pericles de Mendonça, homem de fino administrativo, criterioso, bemquisto pelo nosso povo trabalhador, pois estando apenas no começo da sua administração, tem concorrido para os melhoramentos desta cidade, e muitos serviços ha de prestar ao municipio e ao seu povo.

O Dr. Pericles de Mendonça foi encarregado pelo governo de fiscalisar e dirigir os serviços do Forum. O salão nobre do mesmo foi forrado com papel inglez de apurado gosto e qualidade superior; o forro foi guarnecido com vistoso estuque, material esse fornecido pela casa David & C., do Rio de Janeiro, sendo encarregados da execução da forração e da collocação do estuque os habeis artistas Irmãos Mormeró; fez a decoração do salão o pintor e decorador a ouro Sr. José Alves de Oliveira, que tambem fez a pintura exterior do edificio. Fez as pinturas lisas, fragmentos e decoração dos corredores o pintor Carlos Ferreira. O salão nobre é illuminado por um bello lustre de 2.300 velas, fornecido pela casa Lucas & C., do Rio de Janeiro.

Os concertos e remodelação da egreja matriz foram feitos pela iniciativa, esforço e dedicação do prestigioso Revmo. vigario Mario Mattos, auxiliado pelo concurso e boa vontade do povo sanjoanense. A pintura e decoração a ouro foram executadas pelo pintor José Alves de Oliveira. A decoração bellissima do arco cruzeiro foi feita pelo artista Sr. Jorge Henghebaert. Os serviços de carpintaria e marcenaria foram executados pelo provecto artista Sr. Antonio Seiva; e os trabalhos architectonicos pelo artista Sr. André Gotti. A brilhante e profusa illuminação electrica installada pelo electricista da Companhia Fiação e Tecidos Sarmento, Sr. Fabio Ferreira.

Ora, com estes melhoramentos e outros já feitos anteriormente, acha-se a nossa cidade em condições de receber em seu meio pessoas illustres do nosso governo e de impressionar os viajantes que porventura a visitem.

OURO FINO

Fallecimento

Falleceu no dia 10 do corrente, nesta cidade, o Sr. Eduardo Ritt, cunhado do Sr. Dr. Abilio Pinheiro, advogado.

Exames parciaes

Estão se realisando na Escola de Pharmacia desta cidade os exames parciaes de que trata a actual lei do ensino [illegible] alumnos [illegible]

A campanha contra as «andorinhas do contrabando»

Os Srs. Cornelio Jardim e commendador Pereira de Souza, directores da Associação Commercial, e coronel Miguel Nascimento, Dias Leite e M. Ferreira, membros da commissão do commercio que vem estudando os meios de combater, dentro da lei, os abusos do commercio adventicio, estiveram com o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, solicitando a S. Ex. o apoio da edilidade á referida campanha. A commissão manifestou, ao mesmo tempo, a S. Ex. a satisfação causada á praça pela recente circular do Sr. prefeito, mandando cumprir fielmente o art. 69 da lei municipal, referente ao commercio clandestino, exercido em hoteis, pensões e casas particulares. Esse dispositivo foi pela primeira vez, ha poucos annos, integrado na lei municipal e foi sanccionado pelo Sr. Dr. Osorio de Almeida. O Sr. presidente do Conselho declarou á commissão que o cumprimento da lei em questão era um bom passo no sentido da repressão do commercio adventicio, mas não bastaria, certamente, para tornal-o impossivel, em vista dos mil e um ardis de que lançam mão os que exercitam tal commercio.

A commissão conferenciou, egualmente, com o Sr. Dr. Octavio Carneiro, prefeito de Nictheroy, sobre o mesmo assumpto, sendo acolhida com muita sympathia por S. Ex., que, apoiando a campanha do commercio fixo e estabelecido, declarou estar prompto a secundar, na capital fluminense, todas as medidas justas alvitradas com o fim de cohibir a desleal concorrencia dos negociantes adventicios.

Os Srs. directores da Associação Commercial e os commerciantes que estudam o modo de manietar a acção do commercio clandestino irão, amanhã, ao Thesouro Nacional, afim de se entenderem com o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal.

QUEM PERDEU?

O Sr. A. Castello Branco trouxe-nos, para ser restituido a quem o perdeu, um retrato emmoldurado, com pé para descanso, que encontrou na Galeria Cruzeiro.

As "aguinhas" não matam...

Carlos Pinto de Sá, residente á Estrada Nova da Pavuna n. 40, desempregado ha muito tempo, ás 19 horas, pela manhã de hoje, depois de resolver suicidar-se, ingeriu o conteúdo de varios frascos de homeopathia. Avisada, porém, por um visinho, a policia do 19º districto fez Carlos ser medicado na Assistencia, que o poz fóra de perigo.

Lyceu de Artes e Officios

Inaugura-se a 5 do corrente, ás 20 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a aula de Historia do Brasil, do curso publico, a cargo do professor Dr. Fabio Luz, devendo ser aberta ás 19 horas, tambem na quarta-feira, a aula de latim, do curso livre, sob a regencia do professor Dr. Maximino Maciel.

-Acham-se reabertas até o dia 10 do corrente as matriculas para os diversos cursos deste Lyceu.

"Illustração Portugueza"

Da agencia Martins recebemos um exemplar do ultimo numero da "Illustração Portugueza", aqui chegado e que vem repleto de gravuras e copiosa collaboração literaria.

A exploração do commercio deshonesto

Do Sr. José de Castro Pereira Marinho, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 118, recebemos uma carta em que esse senhor contesta quaesquer relações com o Sr. João de Castro Neves, o "negociante" que, "estabelecido" á rua D. Anna Nery n. 460, esvasiou o negocio, deixando os credores ás moscas. Diz o Sr. Marinho que o seu negocio nada tem com aquelle individuo, a quem simplesmente conhece superficialmente.

"Revista Juridica"

Saiu o volume II da "Revista Juridica", impressa na Livraria Francisco Alves. Este volume tem um summario variado, onde collaboraram varios juristas.

A "Mão Negra" no Mercado Novo

Prosegue no 5º districto o inquerito sobre a quadrilha que extorque dinheiro aos negociantes do Mercado Novo. Já agora, vendo a acção que vem desenvolvendo a policia, alguns negociantes têm prestado suas declarações, patenteando assim as responsabilidades. O que é preciso é que não esmoreçam a policia nem as victimas, até então intimidadas. Seguindo o processo o seu caminho, resta aos juizes respectivos dar o correctivo que merecem taes individuos, que têm impunemente zombado da Justiça, attentando contra a ordem publica.

As retretas de amanhã

Haverá retretas amanhã na Quinta da Boa Vista, por banda da Brigada Policial, praça Saenz Pena, por banda do Exercito, praça da Republica, Marinha, e jardim da Gloria, Exercito.

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas com iniciaes.)

R. J. P. — Applique compressas quentes.

A. T. E. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

A.C. — 1º.E' um bom tonico, não havendo contraindicação para esse fim. 2º. Depende da causa, dando algumas vezes resultado apreciavel.

F. E. (Palmeiras) — A agua salgada, o vinagre, o alcool ou Agua de Colonia, fazem desapparecer immediatamente a irritação, desde que evite coçar.

J. V. — Qual a sua edade?

Dr. DARIO PINTO (Interino).

A' PRAÇA

Andrade & Martins, estabelecidos á rua São José ns. 70 e 72, nesta capital, com negocio de moveis e tapeçaria A MOBILIADORA, declaram que nesta data dissolveram a referida firma, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres o socio José Alves Martins e continuando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Gomes de Andrade, que continuará a explorar o negocio.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916. — Manoel Gomes de Andrade. — José Alves Martins.

(As firmas se acham devidamente reconhecidas.)

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO ENGENHO VELHO

—**remover a lama putrida** que enche a rua Sattamini entre a praça Affonso Penna e a travessa S. Salvador.

NA FABRICA DAS CHITAS

—**reformar o calçamento** das ruas Araujo e General Rocca.

EM MADUREIRA

—**capinar, nivelar e calçar** a rua Julio Fragoso, cujo estado é realmente lastimavel.

EM VILLA ISABEL

—**policiar, dia e noite,** mas policiar de verdade, a rua Theodoro da Silva.

NO CENTRO DA CIDADE

—**acabar com o abuso** que é o mictorio improvisado na esquina da rua Marechal Floriano com a Camerino.

EM AFFONSO PENNA

—**restabelecer a passagem** do bonde da linha da Piedade, pela rua Affonso Penna, suppressa com o restabelecimento da antiga "Asylo Isabel" que, de forma alguma satisfaz, já pelo seu horario, já pelos bondes que correm por ali, pequenos, acanhados e sujos.

NO ENGENHO NOVO

—**extinguir os numerosos moleques** e desordeiros que infestam a rua Barão do Bom Retiro, alarmando as familias e perturbando a ordem.

NA SAUDE

—**manter a ordem,** policiando, de verdade, todas as ruas desse bairro.

Credito agricola

II. INCONSTITUCIONALIDADE

Como ficou demonstrado no que dissemos em nosso artigo anterior, nenhum dos dispositivos do nosso requerimento pedindo autorisação para fundarmos o Banco de Credito Rural do Brasil, póde ser inquinado de inconstitucional.

A disposição apontada como contraria á Constituição, pelo illustre deputado Sr. Dr. José Gonçalves de Souza não consta do nosso requerimento e deve ter sido incluida no projecto pela commissão de agricultura da Camara, que em dezembro de 1915 deu parecer favoravel ao nosso pedido e formulou projecto, sendo relator o operoso e illustre deputado Sr. Dr. Mendonça Martins.

Como o parecer e projecto da commissão de Agricultura não foram publicados, ignoravamos a existencia dessa disposição, com cuja eliminação do projecto concordámos.

Não desejámos a inclusão de disposições contrarias ás leis e ao interesse publico, pois isso só serviria para embaraçar o andamento do projecto, e demorar a sua approvação, em momento em que mais se torna necessaria a creação do banco para acudir á situação angustiosa da producção nacional.

III. AUTONOMIA DOS ESTADOS

Nenhuma disposição existe no nosso requerimento que possa ferir a autonomia dos Estados ou dos municipios, sendo tambem a disposição a que se refere o Sr. Dr. José Gonçalves incluida no projecto pela commissão de agricultura, á nossa revelia, pois não tendo sido publicados o parecer e projecto, não conhecemos os seus termos.

Aliás, haviamos em tempo solicitado do illustrado e operoso relator da commissão de justiça que propuzesse as alterações necessarias, afim de escoimar o projecto dos defeitos que porventura tivesse na sua construcção, de modo a tornal-o harmonico e sem disposições contrarias ás leis vigentes.

IV. COOPERATIVISMO

Mostra-se o illustre deputado Sr. Dr. Gonçalves de Souza franco partidario do cooperativismo, como meio unico de crear o credito rural no Brasil.

Desejavamos acompanhal-o nesse seu modo de ver, mas, infelizmente, a experiencia que adquirimos neste assumpto nos levou a não confiar demasiado nesse systema, que só começou a dar resultados na Europa após mais de um seculo de experiencias, isso mesmo com auxilio directo dos governos, que contribuem annualmente com fortes sommas para auxiliar as caixas locaes e regionaes. Povo sem instrucção e sem habitos de economia, o brasileiro difficilmente se adaptará ao cooperativismo, tal como o ideou o illustrado Sr. Dr. Gonçalves; só com o tempo, disseminada a instrucção, elevado o nivel moral da população, será possivel conseguir resultados apreciaveis desse systema. Na culta Allemanha, onde nasceu o cooperativismo no reinado de Frederico I, para implantal-o foi preciso decretar o governo a responsabilidade collectiva de todos os proprietarios de uma provincia pelas dividas que cada um contrahisse. Obrigados assim a responder uns pelos outros, associaram-se para a defesa commum e dahi nasceu o cooperativismo e mutualismo allemão.

Nenhum dos paizes onde esse systema foi adoptado, e existe ha mais de um seculo, póde até hoje dispensar o concurso dos grandes bancos de credito real, onde taes instituições vão buscar os recursos de que precisam.

Em regra, fundam-se caixas locaes com responsabilidade de todos os socios, responsabilidade illimitada, respondendo pelos respectivos compromissos todos os haveres dos associados. Essas caixas em geral não dispõem de capital ou o têm reduzidissimo.

Quando qualquer associado precisa de emprestimos a caixa ou sociedade local estuda o negocio e si o acha seguro e garantido, assume a responsabilidade da operação. Essas sociedades locaes são federadas em cada região, tendo a caixa regional, que representa todas as caixas locaes de um districto, e responder por todas as operações que faz com a responsabilidade collectiva de todos os associados do districto. A caixa local leva os titulos do emprestimo que quer fazer a seus associados á caixa regional; esta estuda o negocio, e si o acha seguro, por sua vez assume a responsabilidade da operação.

Assim garantida a operação pela caixa local e pela regional, são então levados os titulos aos bancos, onde são feitos os emprestimos.

Vê-se por ahi quanto é necessaria a existencia dos bancos de credito rural e que grande serviço estão destinados a prestar, mesmo com a existencia de cooperativas e syndicatos ruraes.

Infelizmente, como acima dissemos, faltam ao povo brasileiro a instrucção e educação necessarias para a adaptação desse bello systema, e disso é exemplo frizante o descalabro em que deu o mutualismo, a mais bella instituição creada para auxilios mutuos, que tão bellos resultados deu em outros paizes e que entre nós descambou para um verdadeiro fracasso.

CREDITO HYPOTHECARIO

Ainda um ponto da entrevista do Sr. Dr. José Gonçalves, que nos propomos esclarecer. O Banco de Credito Rural do Brasil não será propriamente banco hypothecario, pois o fim a que nos propomos, principalmente, é o "custeio rural", isto é, os emprestimos em conta corrente para custeios da lavoura, da pecuaria e das industrias, garantidos pela propria producção e liquidaveis dentro de um anno, renovados para o anno seguinte. Entendemos ser esta a principal necessidade dos proprietarios ruraes e por isso deixámos bem patente esses fins, que serão os principaes do Banco.

Naturalmente, quando se tornam necessarios emprestimos a longos prasos, de 10 a 20 annos, para augmento de propriedades e outros fins designados na nossa proposta, o Banco concederá emprestimos com garantia hypothecaria, mas não será esta a fórma preferida em suas operações, que serão na maior parte para custeio rural.

Olhon Leonardos.

Manoel de Miranda Rosa.

O MERCADO DE CARNE [illegible]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 449 rezes, 338 porcos, 51 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello 73 r. e 45 p.; Durish & C., 13 r.; A. Mende[s] & C., 65 r. e 10 p.; Lima & Filhos, 61 r., 85 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 33 r., 87 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; C. Oeste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 15 p. e 9 v.; Castro & C., 32 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 37 r.; F. P. Oliveira & C., 20 r.; Fernandes & Marcondes, 42 p.; Augusto M. da Motta, 6 r., 51 c. e 6 v.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $540; porcos, de $950 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

NOTA — Daremos em outro local a matança completa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Clara Araujo Bandeira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Ambrozina de Oliveira Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Daniel Colonna, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Horacio Vidal de Mello, ás 7 1|2, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Manoel Ferreira, ás 9, na de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Pereira, Hospital S. Sebastião; Candida Ludovina, rua do Senado n. 8[illegible]; [illegible]zira Ferreira de Carvalho, rua S. Leo[poldo] n. 324; Amelia Candida Couto, rua Conselheiro Zacharias n. 149; Diogo Paranhos da [illegible] rua Barão do Bom Retiro n. 191; Odette, [fi]lha de Godofredo Chaides dos Santos, Sayão Lobato n. 11; Dudovino, filho de [Ma]noel Joaquim de Oliveira, ladeira Felippe [Ne]ry n. 25; Maria Barbosa, rua Coronel Fi[gueira] de Mello n. 219; Joaquim, filho de Ma[noel] Pereira, ladeira João Homem n. 41; Ant[onio] Loutro Amaral, rua America n. 37; Juli[o], filho de Julião Augusto Vieira, rua Esco[bar] n. 45; Anthero Alfena Lopes, rua Marechal Floriano n. 176; Clea, filha de Benedicto Santos, rua dos Coqueiros n. 30; Gualter, [fi]lho de Gualter Portella, rua Vidal de Neg[reiros] n. 4; Jayme Corrêa Pinto, Hospital S. Sebastião; Zakiat Elias Hanlu, ladeira [do] Chote n. 28; Dulce, filha de Ormezinda [Ma]ria da Conceição, rua Amelia n. 108.

—No cemiterio de S. João Baptista: Vi[rgi]nia Rodrigues, rua Capitão Salomão n. 3[illegible]; Joaquina Maria da Conceição, rua do Catete n. 244; Ruben, filho de Virginia Claudia Ferreira, rua D. Luiza n. 38; Antonio, filho de Antonio Alves dos Santos, rua Fernandes Guimarães n. 37; Delphina de Souza, rua D. Maria Angelica n. 45; Elvira Loureiro, rua Jorge Rudge n. 53, casa III.

—Foi dado hoje á sepultura, na necropole de S. Francisco Xavier, o corpo do Sr. João Casswell, porteiro da Repartição Geral dos Telegraphos.

O cortejo funebre saiu da rua S. Francisco Xavier n. 259.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Zeferina de Azevedo Alves, ás 10 horas, estação central da E. F. Central do Brasil; Osmar, filho de Pedro Lopes, e Theophilo, filho de José Maria da Hora, ás 9, rua do Areal ns. 99 e 40 respectivamente; Helena, filha de Manoel da Silva Pereira, ás 9, rua Frei Caneca n. 545; Heitor Amorim, ás 11, necroterio da policia, e Alice, filha de Manoel Rodrigues Serpa, ás 9, rua Attilia n. 35.

A historia do "Rio Pardo"

Hontem á tarde recebemos do Sr. Galeno Gomes, director-presidente da Empresa Brasileira de Navegação, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916. — Sr. redactor da A NOITE. — Dizeis em vosso jornal de hontem que ha crise de transportes maritimos e attribuis, como uma das causas, a alienação de navios nacionaes.

Affirmamos que não ha falta de transporte e sim encarecimento de frete, em consequencia da alta do carvão, cujo preço de 30$ subiu a 130$000.

Ainda hoje recebemos um telegramma do nossos agentes em Porto Alegre, dizendo não ter sido completado o carregamento de nosso vapor "Arassuahy", que vem com praça para o porto do Rio Grande, onde tambem, nos communica nosso agente, não ha carga.

Em anterior viagem feita ao norte, com destino a Jaraguá, o "Arassuahy" teve de regressar com menos de um quarto de carga, até Ponta d'Areia, onde a muito custo conseguimos obter uma partida de madeira, chegando elle aqui com pouco mais de meia carga.

Outras companhias de navegação estão com alguns de seus navios amarrados aqui no Rio, porque não ha cargas nos portos brasileiros.

Não é exacto que o nosso vapor "Rio Pardo" esteja vendido ou arrendado a uma firma sueca. Elle está no dique da casa Lage, fazendo obras exigidas pelo Lloyd's Register, para manter a sua classe e, por falta de cargas da cabotagem, terá de regressar aos Estados Unidos ou seguir para a Europa, transportando productos brasileiros, auxiliando assim a nossa exportação e a expansão do nosso commercio. Muito grato pela acolhida que derdes a essa explicação, somos, com muita consideração, de V. S., etc."

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

Um banquete aos aeronautas Bradley e Zuloaga

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realisa-se hoje, á noite, o grande banquete em honra dos arrojados aeronautas Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga. A essa festa, que terá grandes proporções, pelo consideravel numero de pessoas que a ella adheriram, assistirão representantes do governo, do Exercito, da Marinha e de todas as classes sociaes. Sabe-se que falarão varias personalidades de destaque, entre as quaes figura o illustre aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont.

Archivos Brasileiros de Medicina

Está publicado o n. 4 do anno [illegible] "Archivos Brasileiros de Medicina", repositorio scientifico, de que são [directores os] professores Juliano Moreira e Aloysio de Castro [illegible]gesilo.

MUTILADA

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

Uma revista vae dar-nos hoje a companhia do Polytheama de Lisboa. E é uma novidade por todos os motivos attrahente para o publico. Essa "troupe", como se sabe, é de comedias e "vaudevilles" e a peça, dum escriptor já consagrado — André Brun — é nova para a nossa platéa. Intitula-se "Não desfazendo" e é uma revista interessantissima. Possue tres actos e doze quadros cheios de graça, escripta numa linguagem fina. "Não desfazendo" alcançou em Lisboa, no recente verão, mais de 400 representações consecutivas, o que prova evidentemente um successo pouco commum. Quem a representou lá foi a mesma companhia que hoje a vae representar no Apollo. Ignacio Peixoto, Etelvina Serra, Palmyra Torres e outros bons elementos dessa "troupe" portugueza encarregam-se dos papeis da "Não desfazendo".

"A unica bandeira", no Trianon

Vae o nosso publico, finalmente, ter a sua justa curiosidade satisfeita depois ... amanhã. "A unica bandeira" terá sua "première" no Trianon. Essa peça, do brilhante escriptor Juliao Machado, vinha há muito sendo anciosamente esperada no palco do elegante theatro da Avenida, onde uma peça interessantissima, "O aguia", prejudicou o seu apparecimento. Mas a direcção do Trianon, á vista do successo dessa peça, resolveu, definitivamente, não mais augmentar a ancidade do publico, dando segunda-feira proxima essa nova producção theatral do autor da "O ultimo Alvo". E "O aguia", desse modo, succede-se ... no cartaz do "bonbonnière" da Avenida.

A estréa duma companhia no Republica

Estréa hoje no Republica uma companhia de mimica e dansa, que, no genero, é a primeira que visita esta capital. Trata-se da "troupe" Molasso, cuja fama é mundial. Seus espectaculos são inteiramente novos e attrahentes. A companhia Molasso representará hoje as peças "La nimade de Paris" e "La petite gosse", que possuem, respectivamente, musica de Offmann e Vimling.

A primeira de hoje no Recreio

A companhia Ruas, que amanhã se despede do nosso publico, por ter de partir segunda-feira para S. Paulo, dá-nos hoje peça nova. E a deliciosa opereta portugueza "O fado", cuja musica typica, interessante, que a nossa platéa já tanto tem applaudido, é do conhecido maestro Felippe Duarte.

O beneficio de Helena Cavalier

E' amanhã o grande festival em beneficio da velha actriz Helena Cavalier. Realisar-se-á em "matinée" no Cinema Velo, á rua Haddock Lobo, o programma desse espectaculo é bastante attrahente e nelle tomarão parte numerosos artistas conhecidos do nosso publico. Representar-se-ão duas comedias espirituosissimas e haverá um intermedio muito bem organisado.

Um festival de caridade no Municipal

Vae constituir um brilhante acontecimento nos nossos meios artisticos a festa a realisar-se na terça-feira proxima, no theatro Municipal. Serão, além de muitos outros attractivos, representados dous originaes de escriptores patricios: "A cigarra e a formiga", de Coelho Netto, e o nocturno de Roberto Gomes, "O sonho de uma noite de luar", musica de Oswaldo Guerra. A peça de Roberto Gomes terá a interpretal-a Mme. Alberto de Queiroz, e o seu autor, o que deve assegurar ao "O sonho de uma noite de luar" um magnifico desempenho. A lotação do Municipal está quasi toda esgotada.

Oscar Guanabarino assiste a um ensaio d'"O Sr. vigario"

Esteve hontem assistindo a um dos ensaios do Theatro Pequeno o autor d'"O Sr. vigario", comedia em um acto que, juntamente com "O microbio do amor", será representada, no Theatro Pequeno, a 5 do corrente. Oscar Guanabarino, o autor, ficou muito bem impressionado. Em palestra com os directores do Theatro Pequeno deixou transparecer a confiança que tem na victoria tão brilhante iniciativa. A opinião do velho critico é abalisada. De certo o publico não deixará de frequentar o Recreio durante os interessantes espectaculos do Theatro Pequeno. Os bilhetes para a recita de estréa continuam á venda na agencia theatral do "Jornal do Brasil".

— O illusionista Richards dá hoje no Carlos Gomes um espectaculo com um programma completamente novo e interessante.

— A companhia Palmyra Bastos, por não ter chegado hoje o "Drina", em que regressa a Portugal, dá hoje mais um espectaculo no Palace, com "A boneca". Será o ultimo espectaculo, pois esse vapor segue amanhã por esse vapor.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo"; Recreio, "O fado"; Republica, "La nimade de Paris" e "La petite gosse"; S. José, "O passado bismau"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Trianon, "O aguia".

O que vae por Matto Grosso

CUYABA', 1 (A. A.) — A Assembléa Legislativa, solidaria com os deputados Annibal de Toledo e Oscar Marques, votou uma moção de solidariedade ao senador Antonio Azeredo, contra os ataques dirigidos ao mesmo.

CUYABA', 1 (A. A.) — O general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, enviou uma mensagem á Assembléa Legislativa, pedindo tres mezes de licença, para se ausentar do Estado.

CUYABA', 1 (A. A.) — O jornal "O Estado" manifestou-se contra o governo do general Caetano de Albuquerque.

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club :

Hatpin — Insignia
Houli — Escopeta
Francia — Enver Pachá
Nyon — Otaner
Laggard — Adam
Dardanellos — Araucania
Energica — Mysterioso.

Azares : Mistella, Dictadura, Belle Angevine, All Right, Pégaso, Arauto e Estilhaço.

Football

Inglezes "versus" Brasileiros

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos, attendendo o espaço em branco que amanhã ha na sua tabella de jogos, resolveu promover um grande "match" entre brasileiros e inglezes componentes de seus clubs filiados.

Dous "scratches" serão formados, sabendo-se que no dos inglezes figurarão Patrick, Ried, Lewesett, Pullen, Massey, Clapsol, Calvert, Kentish, etc., e no dos brasileiros, Cantuaria, C. Netto, Vidal, Cazuza, Bahiano, Sylvio, Riemer, Gumercindo, De Maria e um outro.

O campo escolhido foi o do C. R. Flamengo, que será solicitado pela Liga.

Este encontro, com o vir beneficiar os cofres da Metropolitana, vae se realisar para agrado da nossa população, que estava privada de não ter amanhã nenhuma festa desta natureza, tão de seu agrado.

Os "matches" entre brasileiros e inglezes sempre despertaram grande enthusiasmo, pela fortaleza da luta que delles se origina, pelos bons lances e jogo perfeito desenvolvido durante a peleja.

O jogo de amanhã sem duvida será dos bons, tanto se esforça a Metropolitana para o seu successo.

O "scratch" brasileiro

De S. Paulo deviam ter partido hoje rumo á Argentina, pelo trem das 8 horas, da S. Paulo Rio Grande, os da embaixada de "football" que nos vão representar no torneio de Tucuman.

Hontem em S. Paulo deveriam, conforme noticia dos jornaes paulistas, ter trenado no campo da Floresta dous conjuntos com o fim de se tirar delles o "scratch" brasileiro. Todos os jogadores que partiram daqui figuraram no "training", inclusive Luiz Rocha.

— O "Estado de S. Paulo", edição da tarde, critica a formação do "scratch", chamando de "team" de afogadilho.

Em parte tem o collega paulista razão e é no que concerne ao "training" que em S. Paulo deveriam ter realisado.

Nelle estamos que o "scratch" devia jogar completo contra um outro combinado, e não dous combinados, para delles estrair-se o "scratch", visto que não ha tempo para experimentação de forças.

No "training", em um dos combinados, Menezes figurava no centro, o que realmente é ter máo gosto, pois a posição deste sempre foi a de "out-side-right", posição em que é um dos melhores do Brasil.

Com respeito ao atraso com que foram escalados jogadores e reservas aqui e em São Paulo, não se póde criticar, pois é do conhecimento publico a exiguidade do tempo que se teve para as escolhas.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS "TEAMS"

Fluminense "versus" S. Christovão

Amanhã, no campo do Flamengo, ás 8 horas, haverá este jogo determinado pela tabella dos terceiros "teams".

O "captain" do Fluminense solicita o comparecimento dos seus jogadores em campo, pouco antes da hora do jogo.

Lisboa-Rio F. C. "versus" Ouvidor F. C.

Em "match" amistoso encontrar-se-ão amanhã as équipes dos clubs acima, no "ground" do segundo, á praça 15 de Novembro.

Eis os "teams" do Lisboa-Rio :

Primeiro :

Antonio
Jacintho — Schettint
Manolo — L. Simões — Theodoro
Egberto — Negrito — M. Lima — Polaco — Japyr

Segundo :

Ary
Walter — Nico
Carneiro — Abilio — Dino
Arlindo — Rogerio — Reis — Nhônhô — Coelho

Terceiro :

Anselmo
Fellipe — José
Almeida — Lusitano — Linhares
Gastão — Narciso — Andrade — Mandinho — Caldeira

Reservas : Pontes, Ribeiro, Martins e Vicente.

Assistirá a este "match" uma commissão da Liga Municipal, afim de escolher os "players" para o "scratch" da mesma.

Basketball

America F. C.

Amanhã, começando ás 7 horas, haverá diversos e interessantes "trainings" entre os "teams" abaixo :

Primeiro infantil (meninas) x Primeiro infantil (meninos).

Segundo infantil (meninas) x Segundo infantil (meninos).

Esperança Team x Novatos Team.

O "captain" geral solicita a presença em campo á hora acima destes "teams".

Tijuca Football Club

Amanhã, nos salões deste club, das 13 ás 18 horas, haverá um excellente concerto musico-vocal.

Tomarão parte, entre outros, a soprano D. Margarida Simões, Edgard Moreira, Pinto Machado e Salvador Santos.

Haverá tambem um interessante numero de dansa de salão pela Mlle. Olga Araujo e Sr. Armando Araujo.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Foram as seguintes as lutas realisadas quinta-feira, 29 : a primeira, entre Santos e Adolpho, despertou grande interesse entre as pessoas presentes, dada a proficiencia de ambos. Após 10 minutos de pugna, caiu vencido Adolpho, por uma "ceinture au supplesse".

A segunda luta foi de Estrella contra Sylvio, vencendo Sylvio em 12 minutos, tendo applicado em seu adversario uma "duble prise de tête á terre".

Para domingo temos a luta de Sebastião contra Santos, que deverá ser bastante interessante.

Esta luta realisar-se-á no campo de Santa Anna, em beneficio dos pobres, e a segunda luta será realisada na séde do Centro, ás 22 horas, entre Manso e Antonio.

JOSE' JUSTO.

Cachorro perdido

Desappareceu hontem, cerca de 9 horas da noite, da rua do Cattete n. 36, um cachorro côr de "champagne", raça Lulu' Pomeranie, typo tres, que dá pelo nome de Lulu'. Quem o encontrou ou souber o seu paradeiro queira informar á rua acima indicada que será generosamente gratificado.

Para acabar com tudo

COM UM TIRO SÓ

Era um meio de acabar. Um tiro na cabeça e prompto. Adeus dores, difficuldades, lutas.

Foi o que fez Heitor Amorim. No seu proprio quarto, á praia de Santa Luzia n. 196, pela manhã, desgostoso porque estivesse desempregado, disparou um tiro na cabeça e morreu. A policia do 5º districto fez remover o cadaver do suicida, que era solteiro, brasileiro, com 23 annos, para o Necroterio.

Morreu a victima da emboscada de Muricy

MACEIO', 1 (A. A.) — Em consequencia do tiro que recebeu no ventre, na emboscada que lhe prepararam no engenho da familia Omena, em Muricy, falleceu hontem o Sr. Alcebiades dos Santos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Srs. Dr. Francisco de Oliveira Passos, Dr. Julio Furtado, Dr. José Pereira Rego Filho, Joaquim Araujo, empregado no commercio desta praça; D. Emma de Abreu, esposa do Sr. Julio de Abreu, guarda-livros da casa E. Daniel & Frères, desta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem grande numero de telegrammas e cartões de felicitações e cumprimentos pessoaes, o Sr. Dr. Alfredo da Graça Couto, inspector interino dos serviços de prophylaxia da Saude Publica.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. José Eurico Dias Martins com Mlle. Luiza Castello Branco Cavalcante de Mendonça, filha do Dr. José Luiz Cavalcante de Mendonça e D. Elisa Castello Branco de Mendonça. Serviram de paranymphos em ambos os actos, por parte da noiva, o almirante Severiano Antonio de Castilho e senhora e Dr. Aurellano de Souza Portugal e senhora, e por parte do noivo o Dr. Dias Martins e senhora e Oswaldo Kniss e senhora.

— Contratou casamento com Mlle. Ilka Cabral de Macedo, filha da viuva Sra. D. Maria Thereza Cabral de Macedo, o pharmaceutico Sr. Armando da Silva Brandão.

NASCIMENTOS

O lar do pharmaceutico Sr. Abel de Oliveira acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá o nome de Evaldo.

RECEPÇÕES

Festejando o anniversario natalicio do Sr. Dr. Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda, sua Exma. esposa e Mlles. Corrêa da Costa dão hoje á noite uma elegante recepção no palacete de sua residencia, á praia de Botafogo, ás pessoas de suas relações.

COMMEMORAÇÕES

O Sr. Dr. José Elysio do Couto, para commemorar o anniversario natalicio de sua fallecida esposa D. Carmen do Couto, fez resar hoje na egreja do Carmo, ás 10 horas, officios religiosos, após os quaes foi com suas filhinhas depositar no tumulo da mesma algumas flores.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel os Srs. : Antonio Lourenço Gonçalves, José Ferreira Neves, Constantino de Vasconcellos, Silvino Corrêa Cardoso, Manoel Coelho, Sebastião Nolasco, A. C. Fernandes e Carlos Belin.

PELOS CLUBS

O Club Tenentes do Diabo, de Nictheroy, realisará hoje um baile que, a julgar pelos preparativos, constituirá um successo para aquella agremiação.

CONCERTOS

No theatro Lyrico realisa-se amanhã, ás 20 horas, o grande concerto em beneficio dos israelitas victimas da guerra, offerecido pelo violinista Mischa Violin, que executará o seguinte programma: 1ª parte: I — Op. 64, F. Mendelssohn Bartholdy: a) Allegro, molto appassionato; b) Andante, allegreto non tropo; c) Allegro molto vivace. II — La Precieuse, L. Cauperin: a) Gavotte, I. Ph. Rameau (1683-1764); b) Aria (siciliana), B. Pergolesi (1710-1736); c) Allegro appassionato, A. D. Auvergne (1713-1797). 2ª parte: III — Grande concerto n. 4, op. 31, H. Vieuxtemps: a) Andante, moderato; b) Adagio religioso; c) Scherzo, vivave, trio. IV — Ave-Maria, Schubert-Wilhelmy: a) Moment musical, Schubert-Kresler; b) Berceuse, G. Foure; c) Motto perpetuo, O. Novacek. V — Mazurka, op. 26, A. Zarzycki. Os acompanhamentos, pelo maestro Ernani Braga.

— No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 21 horas, o concerto do maestro Ernani Braga. Esta festa de arte, que está despertando vivo interesse nas rodas artisticas e elegantes, terá o concurso de Mme. Alice Fischer, do escriptor Coelho Netto, dos professores Alfredo Bevilacqua e Carlos de Carvalho, do violinista Mischa Violin e de outros artistas.

— Realisa-se amanhã, ás 14 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a ultima audição de guitarra portugueza, pelo professor Salgado do Carmo, que partirá depois para São Paulo. Tomam parte Mlle. Céo da Camara, que cantará o verdadeiro fado portuguez e os maestros Ernani Figueiredo e Brant Horta. O Sr. Salgado do Carmo confirmou os creditos de interpretador do bello instrumento portuguez quando realisou a sua festa de apresentação no Trianon. Tratando-se de audições deste genero, que são tão raras entre nós, certo o salão da Associação dos Empregados no Commercio ficará repleto. O programma é o seguinte: 1ª parte — I. a) a "Medusa", passe-calle, S. Carmo; b) "Célèbre", minuete, Beethoven; c) "Fremissement d'amour", valse lente, A. Barbirolli; guitarra e violão. II. a) "Sapato russo", b) "Batuque", solos de violão, B. Horta. III, "Cri d'ame", fantasia, solo de guitarra, S. Carmo; IV, "Canção do Ribatejo", pela senhorita Céo da Camara; V, "Canções Portuguezas", guitarra e violão, V. Macedo. 2ª parte: I, a) "Leggenda Valacca", G. Braga; b) "Luiz XIV", minuete, Alfieri; c) "Fra i campi", serenatella, guitarra e violão, Macario; II, a) "Saudade de São João d'El-Rey", serenata; b) "Esmeralda", schottisch, duo de violões, E. Figueiredo. III, "O immigrado", cantiga no fado, caracteristicamente portugueza, pela senhorita Céo da Camara; IV, Variações de fado, a) Sentimental, menor; b) Corrido, maior, guitarra e violão, S. Carmo.

— No templo religioso da União, á praça José de Alencar, realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, um concerto religioso de caracter patriotico, obedecendo ao programma seguinte: Preludio de orgão, pela Sra. F. E. Pratt; Hymno, cantado por todos os presentes, "O Todo-Poderoso"; Leitura da Biblia, pelo Revmo. H. F. Bayley; Solo, "O Senhor é a minha luz", pela Sra. T. J. Caroll; Oração, pelo Revmo. Dr. J. W. Tarboux; Communicações; Solo, "Louvae o Senhor", cantado pela Sra. A. R. Shaw; Solo, cantado pela Sra. Willie Duff; "Hymno "America", cantados por todos os presentes; Benção e hymno de despedida, no orgão, pela Sra. F. E. Pratt.

O Sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral americano, proferirá naquella reunião religiosa um discurso patriotico allusivo á questão momentosa da actualidade nos Estados Unidos, que é a preparação nacional para a defesa. O thema sobre o qual dissertará o Sr. consul geral daquelle paiz será; "Uma nação em armas". Varios hymnos religiosos serão cantados por um côro e solo constituido pelas Sras. A. R. Shaw, T. J. Caroll e Willie Duff.

PELAS ESCOLAS

Está publicado o regimento interno do Instituto La-Fayette, recentemente fundado nesta capital, sob a direcção do professor La-Fayette Côrtes, com o apoio dos Drs. Astolpho de Rezende, Miguel Calmon, Pinto da Rocha, Pedro Pinto, Farias Britto, Pedro do Coutto e outros.

O novel estabelecimento destina-se a ministrar o ensino primario, gymnasial e commercial, com externato, internato e semi-internato, e inaugurar-se-á em 5 do corrente, com a persença do mundo official e da imprensa.

MISSAS

No altar-mór da matriz de Santa Rita realisou-se hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia mandada resar pela familia do Sr. Antonio Soares Ladeira, em suffragio de sua alma. Este acto religoso esteve muito concorrido.

Uma fabrica de tecidos incendiada

Bombeiros feridos

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Um pavoroso incendio destruiu a fabrica de tecidos do industrial italiano Sr. Caetano Gerli. O fogo declarou-se quando ainda trabalhavam os operarios, produzindo enorme confusão, sendo, porém, salvos todos elles, havendo a registar apenas ligeiras contusões em algumas pessoas. Durante o serviço de extincção deram-se varios desmoronamentos, ficando feridos 13 bombeiros. Os prejuizos são avaliados em 200 mil pesos.

Pilhados em flagante

Pela madrugada os ladrões Antonio Cabral Corrêa, de 20 annos, e Raphael Gomes, de 35 annos, munidos de gazua e "pé de cabra", tentaram arrombar a porta da casa n. 205 da rua Visconde de Itauna, residencia de D. Maria Leopoldina Reis, quando esta, presentindo o rumor, deu alarma. Acudiram populares e a policia, sendo os ladrões presos.

MA'O DESPERTAR

O menor José Soares da Cunha é um desses infelizes que, sem tecto, dormem ao relento, pelos cantos da cidade.

Esta madrugada dormia elle á porta de uma casa, á rua Magalhães, quando despertou tendo junto a si o individuo Clemente José da Silva. O menor empurrou-o, gritando por soccorro, sendo esbofeteado por Clemente.

Um guarda nocturno que acudiu prendeu este, levando-o para a delegacia do 9º districto, onde foi mettido no xadrez.

(117)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

18º EPISODIO

As rosas encarnadas

LX

A CAÇA AO FURÃO

... dos pés, Wu-Fang penetrou no ... sempre acompanhado pelo seu ... -u-se para o salão, que tambem ... nos devemos lembrar, de gabi... lho de Justino.

... so andar depressa! disse elle. ... está ausente, mas por qualquer ... bruscamente aqui... ... seu olhar para a direita

... -me, proseguiu elle, em ... onde já está feito o tra...

... parede do fundo opposta ás ... e se abriam para a rua: ... esse ponto que deveremos ope...

... ecretária de mogno estava en... ... te do salão; os dous homens pegaram-n'a, cada um de um lado, e tiraram-n'a do logar.

A um gesto de Wu-Fang o amarello agachou-se, tirando da blusa algumas ferramentas, começou a incisar o sóco da base da parede com admiravel destreza.

Descoberta a parede, Wu-Fang tratou de perfural-a. A caliça e poeira provenientes deste trabalho eram cuidadosamente recolhidas pelo seu auxiliar num lenço de séda estendido no assoalho.

Em pouco, o trabalho ficou concluido e elle levantou-se. Tirou então do bolso um par de luvas grossas, nas quaes enfiou successivamente as mãos...

Feito isso, approximou-se da mesa e abriu a caixa de papelão que trouxera.

Com precaução segurou o habitante que a occupava...

Era um lindo animalsinho, de focinho pontudo, de olhos vermelhos, corpo alongado, coberto de um pello sedoso, de um branco amarellado, no qual facilmente se reconhecia um furão... Mas esse furão não se assemelhava aos seus congeneres, por isso que trazia em volta do pescoço um leve arreio de couro.

Numa pequenina argola presa no arreio, Wu-Fang amarrou a extremidade de um fio que envolvia uma bobina, certificando-se de que com o menor esforço elle poderia se desenrolar com facilidade.

Depois, descobrindo o sacco que tambem puzera sobre a mesa, nelle introduziu a mão e tirou um outro animal, que não passava de um rato.

O pequeno buraco que o seu acolyto estava abrindo tinha apenas a dimensão sufficiente para deixar passar o roedor.

Wu-Fang ahi o introduziu e, quasi em seguida, segurando o furão com as duas mãos, punha-o em perseguição do fugitivo... O fio preso no seu arreio fôra préviamente desenrolado e possuia o comprimento necessario para permittir ao animal que o arrastava fornecer uma longa carreira.

Os dous operarios, immoveis, observaram o resultado desta singular artimanha.

Em baixo, no porão, os outros chins tambem estavam inclinados sobre o orificio, observando attentos.

De repente, um ligeiro ruido foi ouvido, e pequenas parcellas de gesso desprenderam-se na boca do buraco... O engenhoso plano surtia effeito...

O rato, não sabendo como escapar ao seu feroz inimigo, appareceu na abertura, aos pulos e espantado.

Rapidamente, um dos amarellos, collocado de emboscada, deixou cair a sua larga mão sobre elle e agarrou-o.

Antes de decorridos tres segundos o furão tambem mostrou o seu focinho alongado e os seus olhos vivos...

Um outro amarello agarrou-o, e, acalmando a excitação nelle produzida pela actividade de sua caçada, poz-se a destacar o tenue fio metallico preso no arreio.

O sub-sólo onde os adversarios de Clarel tinham estabelecido o seu quartel-general achava-se d'ora avante ligado ao aposento do inimigo...

Segurando de encontro ao peito o precioso collaborador, o chinez puxou tres vezes o fio do qual acabava de desprendel-o.

Wu-Fang, sempre debruçado sobre o orificio, acompanhava com o lhar satisfeito o arrastar progressivo do fio quando as tres sacudidelas avisaram-n'o da feliz chegada ao seu destino do enviado extraordinario. O chefe da seita da "Serpente Negra" desenrolou apressadamente o resto da bobina, deixando uma ponta de fio pendente na abertura. Depois ligou-o habilmente aos dous pequenos tampões, em fórma de pequenas almofadas, collocadas ao lado do transmissor da detectaphone.

Era em absoluto, como o havia dito a Long-Sim, um verdadeiro ouvido electrico que elle acabava de confeccionar. Com uma notavel destreza fixou-o no buraco feito na parede.

Emquanto isto o companheiro occupava-se em fazer desapparecer qualquer vestigio do trabalho feito. As ultimas particulas de gesso cuidadosamente recolhidas, os dous collocaram de novo a secretária no seu logar primitivo.

Era impossivel, mesmo ao olhar exercitado de Clarel, notar a menor mudança no aposento, e, com mais forte razão, desconfiar de que a habilidade prodigiosamente inventiva de seus inimigos houvesse installado um espião na parede de sua propria casa.

* * *

Emquanto esta singular tarefa era realisada em sua casa, o francez não perdia o tempo.

Assim que deixou Jameson, dirigiu-se para China-Town.

Reflectindo na tactica que ia empregar, caminhava por uma das ruas que lá ia ter, quando, virando a cabeça para trás, obedecendo a um velho habito profissional, avistou, entre as pessoas que passavam, uma physionomia que pareceu reconhecer.

Era a da mulher que, na casa dos fumantes de opio em que os chins tão artificiosamente o haviam attrahido, por instantes confundira com Elaine...

Justino parou com o ar o mais innocente do mundo e, fingindo procurar o numero de uma casa, escondeu-se rapidamente no canto de uma porta...

Bella passou por elle, sem suspeitar da sua presença...

Caminhava a passos largos, airosos, arvorando com arrogancia uma "toilette" nova e um chapéo de alto pennacho, na acquisição dos quaes devia ter empregado parte da retribuição que Wu-Fang lhe havia pago pelos seus serviços.

Clarel seguiu-a com o olhar e convenceu-se de que ella não o tinha visto... Era uma opportunidade boa de mais para deixal-a escapar, tanto mais quanto a presença da aventureira naquellas paragens talvez lhe fornecesse qualquer indicio util... Deliberadamente, seguiu-lhe os passos...

Momentos depois, entrava ella no "metrô"... Clarel imitou-a, passando desapercebido por entre a multidão que enchia a plataforma.

Viu-a, passadas algumas estações, sair do seu vagão.

Imitou-a e, continuando a seguil-a, subiu pelo Park Row, até Chatan Square.

A rapariga achava-se, então, no bairro chinez. Proseguiu ni seu caminho e, mettendo-se por uma rua estreita, chegou em frente a um restaurante denominado "Ao Mandarim". Com o desembaraço de uma frequentadora, abriu a porta e entrou.

Havia pouca gente a essa hora no estabelecimento...

Sentou-se a uma mesa no meio da sala e pediu uma chicara de chá.

A chegada de uma pessoa tão vistosa não deixou de chamar a attenção de Sam-Lee, proprietario do negocio.

Deixando sem affectação os clientes com os quaes conversava, dirigiu-se para ella e sentou-se ao seu lado...

A conversa estabeleceu-se em voz baixa.

— O chefe está ahi? perguntou.

— Não! replicou o amarello... Mas Long-Sin está no outro edificio...

Emquanto proseguia a palestra, Clarel, chegando tambem á entrada do restaurante, espiou para o interior.

Vendo aquella a quem acompanhava sentada á mesa e conversando com animação, presumiu que a aventureira ahi permaneceria por algum tempo.

O seu olhar investigador dirigiu-se de novo para a rua e casas que a cercavam... Uma dellas, um casebre bastante arruinado, e que parecia deserto, tinha ao lado uma especie de galpão, fechado, parecendo uma antiga officina abandonada.

Dava-lhe accesso uma porta de taboas, que Justino empurrou vagarosamente.

Era mesmo o que suppuzera... Sem tergiversar, entrou e, certo de que não seria incommodado, nesse local onde ninguem se iria aventurar sem motivo para isso, abriu um sacco de couro de que se havia munido...

No interior do restaurante a conversa continuava entre a Bella e o dono do "Mandarim".

Cerca de uns cinco minutos depois, a porta abriu-se e um velho vendedor de jornaes, de andar pesado, entrou no estabelecimento.

Havia uma mesa disponivel, atrás da que occupavam os dous prosadores... Ahi sentou-se elle com ar tranquillo e pediu um grog, que absorveu a pequenos goles, emquanto occupava-se em contar os seus jornaes.

Si Bella não estivesse tão interessada com as noticias que lhe communicava o seu interlocutor, talvez tivesse reparado que, sem que parecesse dar por isso, o homemsinho sentado por trás della inclinava-se um pouco mais do que era necessario para o seu lado.

Passados alguns instantes, bebido o grog, contados os jornaes, o industrial ambulante pagou a despesa e, com o seu mesmo passo arrastado, saiu do restaurante.

Assim que saiu, o seu todo transformou-se e, atravessando a rua quasi a correr, viu um telephone publico, no qual entrou.

Collocando rapidamente a moeda regulamentar na fenda que punha em movimento o apparelho, tirou o phone e pediu um numero, que não era sinão o da estação central da policia...

Quasi immediatamente obteve ligação.

— Sou eu Justino Clarel! disse elle... Meu secretario, Sr. Jameson, deve ter ido prevenil-o de que eu ia precisar do seu auxilio...

(*Continua*).

Este folhetim é o 3º do 18º episodio que será exhibido quinta-feira, 6 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

JOCKEY-CLUB

Programma official da oitava corrida a realisar-se em 2 de julho de 1916

CLASSICO EXPERIENCIA

O primeiro pareo será realisado ás 12.50

1º pareo — E. DE F. CENTRAL DO BRASIL — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria neste anno.

		Kilos
1	Mont Blanc	52
"	Insignia	48
2	Haptin	54
3	Mistella II	51
4	Dionéa	53

2º pareo — YPIRANGA — (Exclusivo para aprendizes) — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria em grande premio em 1915 e 1916.

		Kilos
1	Ganay	54
2	Demonio	53
3	Houli	52
4	Escopeta	48
5	Dictadura	47
6	Camelia	47

3º pareo — 16 DE MAIO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

		Kilos
1	Helios	53
2	Flamengo	53
3	All Right	53
4	Stromboli	53
5	Fidalgo II	51
6	Idyl	51
7	Otaner	51
8	Royal Scotch	51
9	Margot	49
10	You You II	51
11	Nyon	53
"	Velhinha	49
12	Meduza II	49
13	Colombina	49

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria neste anno em pareo de premio superior a ..... 1:000$000.

		Kilos
1	Enver Pachá	53
2	Dagon	52
3	Cadorna	52
4	David	52
5	Aragon III	52
6	Trunfo	52
7	Dionéa	52
8	Romilda	52
9	Belle Angevine	52
10	Miss Linda	52
11	Insignia	52
12	Francia	48

5º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	Adam	53
2	Boulanger II	53
3	Laggard	51
4	Joffre	51
5	Pégaso	49
6	Yvonnette	49
7	Buckless	47

6º pareo — CLASSICO EXPERIENCIA — 1.450 metros — Premio: 4:000$ — Animaes europeus de dous annos e platinos e nacionaes de tres.

		Kilos
1	Salpicon	58
"	Liberal	55
"	Estigia	51
"	Mont Rouge	52
2	Torito	58
3	Gladiador	53
4	Pirque	53
5	Dardanellos	53
6	Araucania	56
7	Frenetico	52
8	Pooh Pooh	52
"	Flor do Campo	50
9	Arauto III	50
10	Delphim	50
11	Guayamú	50
12	Castilla	48
13	Santa Rosa	48

7º pareo — GUANABARA — 1.720 metros. Premio: 1:600$. Animaes nacionaes.

		Kilos
1	Energica	54
2	Estilhaço	53
3	Estillete	49
4	Mysterioso	48

Em virtude das victorias que obtiveram na corrida do dia 29, estão excluidos: Ganay, do pareo "Ypiranga", e Dionéa, do pareo "Animação".

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1916. — A directoria de corridas.

MUTILADA